



# Anais da Assembléia

Nº 145

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 20 DE OUTUBRO DE 1992

ANO XVIII

## MESA DIRETORA

**ANIBAL KHURY**

Presidente - PTB

**ALGACI TÚLIO**

1º Vice-Presidente - PDT

**HEINZ GEORG HERWIG**

2º Vice-Presidente - PSDB

**JOÃO BATISTA DE ARRUDA**

1º Secretário - PFL

**ADEMAR LUIZ TRAIANO**

2º Secretário - PTB

**DALTON MACHUCA**

3º Secretário - PL

**LOURENÇO FREGONESE**

4º Secretário - PRN

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## LIDERANÇAS

PMDB - Governo ..... Deputado ORLANDO PESSUTI  
PRN ..... Deputado NELSON ROBERTO DE PLÁCIDO E SILVA JUSTUS  
PFL ..... Deputado PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES FILHO  
PDT ..... Deputado PAULO MAIA  
PTB ..... Deputado ERONDY SILVÉRIO  
PSDB ..... Deputado ANTÔNIO MARTINS ANNIBELLI  
PT ..... Deputado FLORISVALDO FIER (Dr. Rosinha)  
PL ..... Deputado JOSÉ COLOMBINO GRASSANO  
PST ..... Deputado GERALDO CARTÁRIO

## REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

**PMDB - 12:** Arlindo Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Dobrandino Gustavo da Silva - Severino Félix Pessoa - Djalma de Almeida César - Cleiton Kiele Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - • Eurides Moura - • José Tavares da Silva Neto - • Oswaldo Trevisan - **Suplentes:** Luiz H. Bona Turra - Nereu Alves de Moura; **PST - 8:** João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Berardin - Dirceu Silveira Manfrinato - Luiz Carlos Martins Gonçalves - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti; **PRN - 04:** Luiz Carlos Alborghetti - Valdir Luiz Rossoni - Lourenço Fregonese - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus; **PFL - 08:** Antônio Costenaro Neto - João Batista de Arruda - Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Duffio Genari - Plauto Miró Guimarães - Luiz Antonio Penteado Setti - Nelson Garcia - **Suplentes PFL e PRN:** Júlio Bufon - José da Silva Reis - Voldimir Mirão Mais-trovicz; **PDT - 06:** César Augusto Carollo Silvestri - Emilia de Salles Belinati - Rafael Valdomiro Greca de Macedo - Algaci Ormário Túlio - Albino Corazza Neto - Paulo Maia de Oliveira - **Suplentes:** Namir A. Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Valderi Mendes Vilela; **PTB - 06:** Erondy Silvério - Anibal Khury - José Alves dos Santos - João Falavinha Iensen - Ademar Luiz Traiano - Mário Bezerra Guimarães - **Suplentes:** Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada - Aldemir João Manfron; **PSDB - 04:** Antônio Martins Annibelli - Heinz Georg Herwig - Hermas Eurides Brandão - Alceu Antonio Swarowski - **Suplentes:** Tadeu Lúcio Machado - José Boiko - Paulino José Delazeri; **PT - 03:** Ovídio José Constantino - Emami Pudell (Licenciado) - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - • Lygia Lumina Pupatto - **Suplentes:** Perides de H. Melo; **PL - 03:** José Colombino Grassano - Dalton Machuca - Carlos Xavier Simões - **Suplentes:** Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha. **Deputados Licenciados:** Luiz Carlos Caño Quintana - Secretário de Estado - Casa Civil; José Durval Mattos do Amaral - Secretário de Estado do Trabalho e da Ação Social; José Afonso Júnior - Secretário de Estado de Esporte e Turismo. -  
(•) **SUPLENTE** no exercício do mandato de Deputado.

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA  
ATA DA 97ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM 20 DE OUTUBRO DE 1992

(TERÇA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados João Arruda e Luiz Carlos Alborghetti.

A hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Algaci Túlio, João Arruda, Ademar Traiano, Dalton Machuca, Lourenço Fregonese, Alceu Swarowski, Antônio Annibelli, Arlindo Troian, Basílio Zanusso, Carlos Simões, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Colombino Grassano, Costenaro Neto, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Dobrandino da Silva, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Edson Silva Lino, Elio Rusch, Emilia Belinati, Erondy Silvério, Eurides Moura, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, João Iensen, João Preis, José Alves, José Arthur Ritti, José Tavares, Lygia Pupatto, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Mário Bezerra, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nilton Barbosa, Orlando Pessuti, Oswaldo Trevisan, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca de Macedo, Renato Adur, Rossoni, Severino Félix e Toti Colaço (52). Achando-se ausente o Senhor Deputado Albino Corazza (01). Em licença o Senhor Deputado Heinz Herwig (01).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - procede à leitura da Ata da Sessão anterior, à qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

E X P E D I E N T E

Mensagens:

MENSAGEM Nº 79/92

Curitiba, 19 de outubro de 1992.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de apresentar à elevada consideração dessa egrégia Assembléia Legislativa anteprojeto de lei que aprova a abertura de crédito suplementar no valor de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), ao vigente orçamento da Secretaria de Estado da Cultura, aprovado pela Lei Estadual nº 9.883, de 26 de dezembro de 1991, visando atender despesas de manutenção da Fundação Rádio e Televisão do Paraná.

Esclareço também que os recursos para a cobertura da referida programação são decorrentes de cancelamento de dotações do próprio órgão.

Certo de poder contar com a atenção dessa egrégia Assembléia, reitero a Vossa Excelência as expressões do meu mais alto apreço e consideração.

(a) ROBERTO REQUIAO  
Governador do Estado

ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º - Fica aprovado um crédito suplementar no valor de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), ao vigente orçamento da Secretaria de Estado da Cultura, aprovado pela Lei Estadual nº 9.883, de 26 de dezembro de 1991, conforme Anexo I desta lei.

Art. 2º - Servirá como recurso para a cobertura do crédito de que trata o artigo anterior, igual importância proveniente de cancelamento de dotações do próprio órgão, conforme Anexo II desta Lei.

Art. 3º - Em decorrência do contido no artigo 1º desta lei, fica alterado o orçamento próprio da Fundação Rádio e Televisão do Paraná, aprovado pela Lei Estadual nº 9.883, de 26 de dezembro de 1991, conforme Anexo III desta Lei.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SUPLEMENTAÇÃO		ANEXO I		FL. 01	
-1		ANEXO		CRS 1.000,00	I
ESPECIFICAÇÃO		INATUREZA	IL	VALOR	IN. DOI
		DA	IFTIDI		IPROCI
		DESPESA	IRI		ICOF I
I 2900	SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA	I	I I I		I I
I		I	I I I		I I
I 2902	CABINETE DO SECRETARIO -	I	I I I		I I
I	IDENTIDADES VINCULADAS	I	I I I		I I
I 2644	PROGRAMAÇÃO A CARGO DA FUNDAÇÃO	I	I I I		I I
I	RADIO E TELEVISAO DO PARANA	I 3211.031001	I I	100.000	104761
T O T A L				100.000	I



Lei.

Art. 2º - Servirá como recurso para cobertura do crédito de que trata o artigo anterior, igual importância proveniente de cancelamento de dotação do próprio órgão, conforme Anexo II desta Lei.

Art. 3º - Em decorrência do contido nos artigos 1º e 2º desta lei, fica alte-

rado o orçamento próprio do Departamento de Estradas de Rodagem - DER, aprovado pela Lei Estadual nº 9.883, de 26 de dezembro de 1991, conforme Anexos III e IV desta Lei.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

## SUPLEMENTAÇÃO

## A N E X O I

FL. 01

CRS 1.000,00

## ANEXO

CODIGO I	ESPECIFICACAO	INATUREZA I	DA I	FTIDI	IRI	VALOR	IN DO I	PROC ICOP
4300	ISECRETARIA DE ESTADO DOS	I	I	I	I		I	
	ITRANSPORTES	I	I	I	I		I	
4302	IGABINETE DO SECRETARIO -	I	I	I	I		I	
	IENTIDADES VINCULADAS	I	I	I	I		I	
2718	IPROGRAMACAO A CARGO DO DER	I	3211.03100	I	I	4.500.000	10534	
T O T A L I						4.500.000	I	

## CANCELAMENTO

## A N E X O I I

FL. 01

CRS 1.000,00

## ANEXO

CODIGO I	ESPECIFICACAO	INATUREZA I	DA I	FTIDI	IRI	VALOR	IN DO I	PROC ICOP
4300	ISECRETARIA DE ESTADO DOS	I	I	I	I		I	
	ITRANSPORTES	I	I	I	I		I	
4302	IGABINETE DO SECRETARIO -	I	I	I	I		I	
	IENTIDADES VINCULADAS	I	I	I	I		I	
2718	IPROGRAMACAO A CARGO DO DER	I	4311.02100	I	I	4.500.000	10534	
T O T A L I						4.500.000	I	

## SUPLEMENTAÇÃO

## A N E X O I I I

FL. 02

CRS 1.000,00

## ANEXO

CODIGO I	ESPECIFICACAO	INATUREZA I	DA I	FTIDI	IRI	VALOR	IN DO I	PROC ICOP
4400	ISECRETARIA DE ESTADO DOS	I	I	I	I		I	
	ITRANSPORTES - ENTIDADES	I	I	I	I		I	
	IVINCULADAS	I	I	I	I		I	
4490	IDEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE	I	I	I	I		I	
	IRODAGEM - DER	I	I	I	I		I	
2721	IADMINISTRACAO GERAL - DER	I	3120.00100	I	I	1.200.000	10534	
		I	3132.00100	I	I	3.300.000	10534	
T O T A L I						4.500.000	I	

CANCELAMENTO		A N E X O		FL. 02		CRS 1.000,00	
ANEXO							
ICODIGO	ESPECIFICACAO	INATUREZA	IL	IFTIDI	VALOR	IN.DOI	IPROCI
I	I	IDESPESA	I	IRI		ICOP	I
4400	ISECRETARIA DE ESTADO DOS	I	I	I		I	I
I	ITRANSPORTES - ENTIDADES	I	I	I		I	I
I	IVINCULADAS	I	I	I		I	I
I	I	I	I	I		I	I
4490	IDEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE	I	I	I		I	I
I	IRODAGEM - DER	I	I	I		I	I
1021	ICONSTRUCAO DE RODOVIAS	1	4110.00	100	4.500.000	10534	I
		T O T A L		I	4.500.000	I	

## A Diretoria Legislativa.

MENSAGEM N° 81/92

Curitiba 19 de outubro de 1992.  
Senhor Presidente.

Tenho a honra de apresentar à elevada consideração dessa egrégia Assembléia Legislativa anteprojeto de lei que aprova a abertura de crédito suplementar no valor de Cr\$ 1.701.040.000,00 (hum bilhão, setecentos e um milhões e quarenta mil cruzeiros), ao vigente orçamento do Tribunal de Contas, aprovado pela Lei Estadual n° 9.883, de 26 de dezembro de 1991, visando atender às prioridades essenciais e indispensáveis à manutenção da entidade. Esclareço também que os recursos para a cobertura da referida programação são decorrentes de cancelamento de dotação do Tribunal de Contas.

Certo de poder contar com a atenção dessa egrégia Assembléia, reitero a Vossa

Excelência as expressões do meu mais alto apreço e consideração.

(a) ROBERTO REQUIAO  
Governador do Estado

## ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1° - Fica aprovado um crédito suplementar no valor de Cr\$ 1.701.040.000,00 (hum bilhão, setecentos e um milhões e quarenta mil cruzeiros), ao vigente orçamento do Tribunal de Contas, aprovado pela Lei Estadual n° 9.883, de 26 de dezembro de 1991, conforme Anexo I desta Lei.

Art. 2° - Servirá como recurso para a cobertura do crédito de que trata o artigo anterior, igual importância proveniente de cancelamento de dotação do Tribunal de Contas, conforme Anexo II desta Lei.

Art. 4° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SUPLEMENTACAO		A N E X O		FL. 01		CRS 1.000,00	
ANEXO							
ICODIGO	ESPECIFICACAO	INATUREZA	IL	IFTIDI	VALOR	IN.DOI	IPROCI
I	I	IDESPESA	I	IRI		ICOP	I
0300	TRIBUNAL DE CONTAS	I	I	I		I	I
I	I	I	I	I		I	I
0301	TRIBUNAL DE CONTAS	I	I	I		I	I
I	I	I	I	I		I	I
2741	CONTROLE LEGAL DA ADMINISTRACAO	I	I	I		I	I
I	IFINANCEIRA	I	3120.00	100	200.000	10501	I
I	I	I	3132.00	100	1.501.040	10501	I
		T O T A L		I	1.701.040	I	

I CANCELAMENTO		A N E X O I I		FL. 01		I	
I ANEXO				CRS 1.000,00		I	
*-----*		*-----*		*-----*		*-----*	
I	I	INATUREZA	IL I			IN DO I	
ICODIGO I	ESPECIFICACAO	I DA	IFTIDI	VALOR		IFRCCI	
I	I	IDESPESA I	IR I			ICOF I	
*-----*		*-----*		*-----*		*-----*	
I 0300	TRIBUNAL DE CONTAS	I	I I I			I I	
I	I	I	I I I			I I	
I 0301	TRIBUNAL DE CONTAS	I	I I I			I I	
I 2741	CONTROLE LEGAL DA ADMINISTRACAO	I	I I I			I I	
I	IFINANCIERA	I 3113.00	I00ILI	1.671.600		I0501I	
I	I	I 3192.00	I00ILI	25.184		I0501I	
I	I	I 3252.00	I00ILI	2.128		I0501I	
I	I	I 3259.00	I00ILI	2.128		I0501I	
*-----*		*-----*		*-----*		*-----*	
A Diretoria Legislativa.		T O T A L I		1.701.040 I			

MENSAGEM N° 82/92

Curitiba, 19 de outubro de 1992.  
Senhor Presidente.

Tenho a honra de apresentar à elevada consideração dessa egrégia Assembléia Legislativa anteprojeto de lei que autoriza a transferência do saldo de recursos do Fundo de Financiamento para Água e Esgotos do Estado do Paraná - FAE - PR, no montante de Cr\$ 523.396.302.889,67 (quinhentos e vinte e três bilhões, trezentos e noventa e seis milhões, trezentos e dois mil, oitocentos e oitenta e nove cruzeiros e sessenta e sete centavos), na data base de 07/07/92, em participação acionária do Governo do Estado do Paraná na Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR.

O FAE, fundo de natureza e individualização contábil, constitui no período de 1972 a 1990, durante a vigência do Plano Nacional de Saneamento - PLANASA em fonte de recursos para investimentos em saneamento básico na proporção de 50% dos recursos do programa.

Com a implantação do Plano de Ação Imediata de Saneamento - PAÍS BRASIL em 1990 pelo Ministério da Ação Social/Secretaria Nacional de Saneamento, os FAE's estaduais não foram incluídos no Plano. O Governo do Estado do Paraná, após tal definição, negociou com a Caixa Econômica Federal, a utilização do saldo do FAE para aplicação na capitalização da SANEPAR. Tal negociação foi aprovada conforme Convênio de aditamento e alteração ao CVN. R-0003/972 de 13/08/92 firmado entre o Estado do Paraná e a Caixa Econômica Federal.

Outrossim esclarecemos que a implantação de tal ação está sendo seguida por todos os Estados brasileiros e que representa a transformação de dívida da SANEPAR com o FAE em capital do Governo do Estado na SANEPAR, reduzindo o grau de endividamento da empresa.

Em anexo, seguem cópias da Lei a ser alterada e do termo firmado com a Caixa Econômica Federal.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência as expressões de minha mais alta consideração e apreço.

(a) ROBERTO REQUIAO  
Governador do Estado

(Lei n° 6318 Publicado no D.O. n° 142, de 25.09.72)

## CAIXA ECONOMICA FEDERAL

CONVÊNIO de aditamento e alteração no CVN.R-0003/972, que alterou o CVN - 0038/969, que, entre si, celebram a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF e o ESTADO DO PARANÁ, com a interveniência da COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR e BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S/A, órgão Gestor do FAE-PR, objetivando alterar as condições de Financiamento para Água e Esgoto do Estado do Paraná - FAE-PR.

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF, instituição financeira constituída sob a forma de empresa criada pelo Decreto Lei n° 759, de 12/08/69 e constituída pelo Decreto n° 66.303, de 06/03/70, regendo-se pelo Estatuto aprovado pelo Decreto n° 99.575, de 22/12/87, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 4, Lote 34, em Brasília, DF, inscrita no CGC/MF sob n° 00.360.305/0001-04, representada na forma legal e estatutária, por seu Superintendente Regional do Paraná, doravante denominada simplesmente CEF, na qualidade de sucessora do BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, BNH, nos termos do Decreto Lei n° 2.291/86, e de outro lado o ESTADO DO PARANÁ, com a interveniência da COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ - SANEPAR, sociedade de economia mista estadual, pessoa jurídica de direito privado, com sede em Curitiba, capital do Estado do Paraná, na Rua Engenheiros Rebouças, 1376, inscrita no

CGC/MF sob nº 76.484.013/0001-45, representada, na forma estatutária, por seus Diretores Presidente e Financeiro, respectivamente, Stenio Sales Jacob e Venício Bley Filho, doravante denominada simplesmente SANEPAR e o BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S/A., inscrito no CGC/MF sob o nº 76.492.172/001-91, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, órgão Gestor do Fundo de Financiamento para Água e Esgotos do Estado do Paraná - FAE/PR, daqui por diante denominado ÓRGÃO GESTOR, representado neste ato na forma estatutária, por seus Diretores, ajustam em aditar o CVN-R 0003/972, que alterou o CVN-0038/969, o qual passa a vigorar com as seguintes alterações:

CLÁUSULA PRIMEIRA - O presente aditivo tem por finalidade alterar as obrigações da SANEPAR relativamente à transferência para o ESTADO DO PARANÁ dos direitos, bens e obrigações, bem como dos resultados e encargos gerados das aplicações feitas à conta de recursos do fundo-FAE, na forma prevista originariamente pela CLÁUSULA QUARTA do CVN-R-0003/972.

CLÁUSULA SEGUNDA - A alteração de que trata a CLÁUSULA PRIMEIRA, se processará da forma definida no parágrafo seguinte:

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Os recursos financeiros do Fundo de Financiamento para Água e Esgotos do Estado do Paraná - FAE/PR, instituído pela Lei nº 6.318, de 20/09/72, e regulamentado pelo Decreto nº 2.613, de 04/10/72, constituído na forma de convênio ora aditado no montante de Cr\$ 523.396.302.889,67 (quinhentos e vinte e três bilhões, trezentos e noventa e seis milhões, trezentos e dois mil, oitocentos e oitenta e nove cruzeiros e sessenta e sete centavos) correspondentes a 20.959.897,30978 UPF na data base de 07.07.92, com juros capitalizados até esta data, sendo aplicado, pelo Estado do Paraná, como aumento de Capital Social da SANEPAR, na forma disciplinada nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA TERCEIRA - Fica, pelo presente instrumento, o Estado do Paraná, autorizado a transformar, o saldo do FAE/PR em aumento de Capital Social da SANEPAR, observada a correção monetária ocorrida até a data da efetiva integralização, momento a partir do qual será considerado zerado o aludido saldo, inclusive parte retornável do subprograma FINEST III.

CLÁUSULA QUARTA - A CAIXA ECONOMICA FEDERAL em face no disposto na cláusula décima segunda e seu parágrafo único do CVN nº 038/69 comparece ao presente instrumento

exclusivamente para manifestar sua concordância sobre a conversão do saldo do FAE/PR (Fundo de Financiamento para Água e Esgotos do Estado do Paraná) em participação acionária do Governo do Estado na SANEPAR, a partir da data-base de 07 de julho de 1992, ficando ratificadas todas as dívidas do Governo do Estado e da SANEPAR, existentes perante a CEF, em decorrência dos empréstimos contratados, bem como as garantias oferecidas.

CLÁUSULA QUINTA - De acordo com a faculdade estabelecida na CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA, do CVN-R-003/972, ora aditado, fica suspensa a atividade do ÓRGÃO GESTOR, Banco do Estado do Paraná S/A, até o aporte de novos recursos para investimento destinados ao FAE/PR.

CLÁUSULA SEXTA - Ficam, a partir de 07 de julho do corrente ano, suspensas as obrigações da SANEPAR, relativamente aos juros do FAE/PR, devendo o Estado do Paraná e a SANEPAR, adotarem as medidas à formalização da transferência ora autorizada.

CLÁUSULA SÉTIMA - As demais cláusulas do convênio original e aditivos, que não colidirem com o avençado no presente termo, permanecem válidas e inalteradas.

E, assim, estando as partes justas e contratadas, firmam o presente em 03 (três) vias de igual teor e forma, para um só efeito legal, na presença das testemunhas.

Curitiba, 13 de agosto de 1992.

(aa) CAIXA ECONOMICA FEDERAL,  
ESTADO DO PARANÁ,  
BANCO DO ESTADO DO PARANÁ,  
DIRETOR PRESIDENTE DA SANEPAR,  
DIRETOR FINANCEIRO DA SANEPAR.  
e duas testemunhas.

#### ANTEPROJETO DE LEI

Art. 1º - Os recursos financeiros do Fundo de Financiamento para Água e Esgotos do Estado do Paraná - FAE/Pr, instituído pela Lei nº 6318, de 20/09/72, e regulamentado pelo Decreto nº 2613, de 04/10/72, constituído na forma de Convênio CVN-R-0003/972, firmado com o Banco Nacional da Habitação - BNH, sucedido pela Caixa Econômica Federal, no montante de Cr\$ 523.396.302.889,67 (quinhentos e vinte e três bilhões, trezentos e noventa e seis milhões, trezentos e dois mil, oitocentos e oitenta e nove cruzeiros e sessenta e sete centavos), na data base de 07/07/92, com juros capitalizados até esta data, serão convertidos em participação acionária do Estado do Paraná na Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR, mediante correspondente aumento do Capital Social daquela empresa, na forma do Convênio de

aditamento e alteração ao CVN-R-0003/972, firmado com a Caixa Econômica Federal em 13/08/92.

Art. 2º - O montante mencionado no artigo anterior, fica desde já autorizado a ser transferido para integralização no Capital Social da SANEPAR, observada a correção ocorrida até a data da efetiva integralização.

Art. 3º - São mantidas as demais disposições da Lei nº 6318 de 20/09/72.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

# Requerimentos:

## REQUERIMENTO Nº 1539

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a reinclusão na Ordem do Dia da próxima sessão (amanhã, 21.10.92), do Projeto de Lei nº 265/92, já com os pareceres competentes.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(a) ORLANDO PESSUTI

## REQUERIMENTO Nº 1541

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a reinclusão na Ordem do Dia, do Projeto de Lei nº 473/91, que versa sobre Auto de Infração Ambiental e Reposição Florestal.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(a) NEIVO BERALDIN

## JUSTIFICATIVA:

O Projeto de Lei em apreço foi retirado do Plenário em 13 de abril de 1991, portanto há mais de 18 (dezoito) meses, caracterizando, destarte, procrastinação legislativa conflitante com a relevância sócio-ambiental que o lastreia.

## REQUERIMENTO Nº 1527

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para os projetos aprovados em 2ª Discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

## REQUERIMENTO Nº 1531

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de atribuições legais e regimentais, RE-

QUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos desta data, "Voto de Pesar", pelo falecimento do Pe. Antonio de Oliveira Godinho.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(a) ANIBAL KHURY

Apoioamento: Hermas Brandão

## JUSTIFICATIVA:

Morto aos 72 anos de idade, o Pe. Antonio Oliveira Godinho, Pe. Godinho, como era carinhosamente chamado, foi um homem público de atuação relevante no Brasil nos anos 50 e 60, quando foi eleito respectivamente Deputado Estadual e Deputado Federal, por São Paulo, militando nos quadros da extinta UDN.

Orador magnífico, detentor de uma retórica sofisticada, o Pe. Godinho participou com destaque na Câmara Federal, até ser colhido pela cassação do seu mandato de maneira arbitrária pelo regime autoritário instalado em 69, onde se retirou da vida pública.

O Paraná, que recebeu muitas vezes a visita do grande líder político, associase às homenagens póstumas que destacam a sua memória e aponta o Pe. Godinho como exemplo para novas gerações, fazendo jus assim à homenagem desta Casa de Leis.

## REQUERIMENTO Nº 1537

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, e após ouvido o Plenário, REQUER, seja consignado na Ata dos trabalhos da presente Sessão, voto de profundo pesar pelo falecimento da Senhora Ana de Lourdes Gulin, ocorrido nesta Capital no dia 18 próximo passado.

Da decisão da Casa, pede seja dada ciência à família enlutada na pessoa de seu esposo Alfredo Gulin, à Rua Marechal Hermes, nº 80 apartamento 101, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(a) ERONDY SILVERIO

## JUSTIFICATIVA:

A extinta, esposa do ex-Deputado Alfredo Gulin, tronco de tradicional família, deixa inúmeros filhos, seu falecimento deixa entre seus amigos e no seio de sua família uma lacuna difícil de ser preenchida.

## REQUERIMENTO Nº 1547

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a transcrição nos anais desta Sessão, de Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Ana Delourdes Dalbona Gulin, ocorrido no último dia 19 de outubro de 1992.



Requer outrossim, que do presente seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(a) ANIBAL KHURY

#### JUSTIFICATIVA:

A Senhora Ana Delourdes Dallabona Gulin, nascida em 26 de janeiro de 1927, deixa viúvo o ex-Deputado Alfredo Gulin, com quem era casada desde 31 de dezembro de 1947; deixa ainda, 8 filhos. A extinta era filha de Pedro Dallabona e Vergínia Costa. Dedicou-se às entidades filantrópicas do Estado, fazendo trabalhos de assistência social.

#### REQUERIMENTO N° 1528

Senhor Presidente.

Os Deputados subscritores do presente, no uso de suas atribuições regimentais; REQUEREM, após ouvido o Plenário, a prorrogação, pelo prazo de 10 (dez) dias, a partir do próximo dia 22 do corrente mês, para o oferecimento de emendas ao orçamento, de molde a que o referido lapso temporal seja de 20 (vinte) dias no total, a fim de que possam ser devidamente coletadas as postulações de cada parlamentar.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(aa) NELSON GARCIA,  
DOBRANDINO DA SILVA  
DOUTOR ROSINHA  
EURIDES MOURA  
JOSÉ TAVARES  
EDSON SILVA LINO  
HERMAS BRANDÃO  
LUIZ CARLOS MARTINS  
ALCEU SWAROWSKI

#### CALENDÁRIO DO ORÇAMENTO - 1993

DIA 13.10 - Prazo para emendas

DIA 30.10 - Encerramento para o prazo das Emendas.

Horário: 18:00 horas

Local: Sala de Orçamento- 427  
4° andar- Administração

DIA 09.11 - Classificação das Emendas  
(Trabalho Interno na C. de Orçamento).

DIA 16.11 - Publicação das Emendas

DIA 27.11 - Publicação do Parecer do Relator

**Discussão e Votação após estes procedimentos a critério do Senhor Presidente.**

#### REQUERIMENTO N° 1538

Senhor Presidente.

Os Deputados autores do presente, adiante subscritos, REQUEREM, na forma regimental, após ouvido o Douto Plenário, a realização de debate público sobre Ciência e Tecnologia sob os auspícios da Assembléia Legislativa do Paraná, no dia 17 de novembro próximo vindouro, das 09h00 às

19h00.

Tal debate resulta como medida prática da discussão que vem sendo estabelecida entre o Poder Legislativo e entidades da área de ciência e tecnologia no Paraná, visando a regulamentação do art. 205, da C.E. e a definição da política estadual para o setor em questão.

Participam dessas discussões (e já avalizam a promoção do debate requerido) as seguintes entidades:

- Associação dos Professores da UFPr;
- SBPC;
- ANDES - Sindicato Nacional;
- Conselho Regional de Farmácia;
- Universidades Estaduais de Londrina, Maringá, Cascavel e Ponta Grossa;
- Associação dos Docentes da UEL, UFPr, IAPAR;
- Entidades de trabalhadores; DCE da UFPr, entre outras.

Requer-se, ainda, que o ônus da realização do evento fique a cargo da Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Paraná.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(aa) ALGACI TÚLIO  
EMÍLIA BELINATI

#### REQUERIMENTO N° 1540

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Douto Plenário, REQUER, seja instalado fórum de debates desta Assembléia Legislativa com a finalidade de discussão da nova legislação que regulamenta o Juizado de Pequenas Causas no Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(a) PAULO MAIA

#### JUSTIFICATIVA:

A tutela jurisdicional estatal deve ser célere e barata, de modo a que atenda aos interesses das camadas hipossuficientes da população. Neste ideal de Justiça, o Juizado de Pequenas Causas é instrumento importante para a própria valorização do Poder Judiciário em sua função de conceder a solução aos conflitos de interesses compostos.

Assim, posta-se como importante uma ampla discussão, através de debatedores, árbitros, juristas e conciliadores, da nova legislação pertinente à matéria a ser adotada no Estado do Paraná.

Este fórum de discussão a ser instalado nesta Assembléia Legislativa servirão de subsídios ao incremento da atração estatal de concessão dos serviços públicos de justiça.

#### REQUERIMENTO N° 1532

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve,

no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Soberano Plenário, o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, solicitando uma "Patrulha Rodoviária", para atendimento dos novos Municípios de Laranjal e Diamante do Sul.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(a) CEZAR SILVESTRI

#### JUSTIFICATIVA:

Tal solicitação prende-se ao fato de que por se tratar de municípios recém criados, com instalação marcada para o próximo dia 1º de janeiro, os mesmos estão carentes de recursos financeiros e de maquinários.

Impossibilitados, portanto, de dar esse atendimento às suas comunidades nos primeiros meses de administração.

#### REQUERIMENTO N° 1533

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, solicitando a construção da ponte que liga a PR-466 A Reserva Indígena Guarapuava (Marrecas), no município de Turvo.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(a) CEZAR SILVESTRI.

#### JUSTIFICATIVA:

Tal solicitação se faz em caráter de urgência, tendo em vista que a ponte que ali existia, foi destruída pelas recentes enchentes que castigam a região, não tendo sido até agora reconstruída, causando inúmeros transtornos aos habitantes daquela localidade.

#### REQUERIMENTO N° 1534

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Soberano Plenário, o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, solicitando Terraplenagem no trecho que liga a BR-277 até o Município de Diamante do Sul.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(a) CEZAR SILVESTRI.

#### JUSTIFICATIVA:

A execução dos serviços de terraplenagem no trecho mencionado, é de extrema necessidade e urgência, à vista da instalação do novo Município de Diamante do Sul, já no próximo dia 1º de janeiro.

É antiga a reivindicação daquela comunidade, daí a nossa solicitação, por se tratar de trecho de pequena extensão e ainda, tendo em vista que o Governo do Estado não priorizou em seu Orçamento pavimentação asfáltica, pedimos que os trabalhos se iniciem com equipamento do próprio D.E.R..

#### REQUERIMENTO N° 1535

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o Soberano Plenário, envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Transportes, Mário Pereira, a fim de que o mesmo viabilize a inclusão no Orçamento Geral do Estado, na forma de prioridade, recursos para a ampliação do trevo de acesso à Terra Boa e Maringá, localizado na PR-323, confluência da Avenida Paraíba, Município de Cianorte, com a finalidade de adequá-lo ao grande fluxo de veículos. REQUER, ainda, a inclusão, no mesmo orçamento Geral do Estado-1993, na forma de prioridade, recursos para a construção do trevo de acesso a Umarama, localizado na PR-323, confluência com a Avenida Maranhão, Município de Cianorte, com a finalidade de oferecer segurança aos milhares de veículos que por ali trafegam diariamente.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(a) MÁRIO BEZERRA

#### JUSTIFICATIVA:

Cianorte, a Capital do Vestuário, firmou-se no cenário além fronteiras do Estado por suas indústrias. O afluxo de turistas multiplica-se sempre e este é o motivo que torna urgente o trato de contornos de acesso ao Município para tornar mais tranqüila a viagem dos que são obrigados a por ele transitarem.

#### REQUERIMENTO N° 1536

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas, REQUER, após aprovação do Soberano Plenário, envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Senador pelo Estado do Paraná, José Eduardo de Andrade Vieira, pela posse como Ministro da Indústria, Comércio e Turismo.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(a) MÁRIO BEZERRA.

#### JUSTIFICATIVA:

O Excelentíssimo Senhor Ministro, José Eduardo de Andrade Vieira tem demonstrado, ao longo da sua brilhante administração frente o BAMERINDUS, a capacidade de trabalhar com sucesso em uma Pasta que exigirá a enérgica postura de defensor de medidas eficazes para a Indústria, Comércio e Turismo, o que o grande Senador realizará com pleno êxito.

#### REQUERIMENTO N° 1545

Senhor Presidente.

O Deputado autor do presente, adiante subscrito, REQUER, na forma regimental, após ouvido o Douto Plenário, seja enviado expediente oficial do Poder Legislativo aos Excelentíssimos Senhores Dr. José Moacir Favetti, Secretário de Estado da Se-

gurança Pública, e ao DD. representante do Ministério Público no Paraná, solicitando a abertura imediata de inquérito policial para constatar a veracidade das denúncias formuladas em representação ao MM. Juiz de Direito da Comarca de Rio Branco do Sul, em 16 de outubro próximo passado, pelos Senhores ARCIDINEO FELIX GULIN e ZAIR JOSÉ DE OLIVEIRA, contra VANDERLEI SKUBIZS.

A representação em questão - constante do anexo - leva ao conhecimento da Justiça a informação da contratação pelo representado de um certo assassino de aluguel para que empreendesse, da forma que mais lhe conviesse, e sem que acarretasse responsabilidade aos mandantes, o assassinato dos representantes, respectivamente, prefeito e vice-prefeito eleitos do Município de Almirante Tamandaré.

As informações são ainda corroboradas pelo comportamento destemperado e irresponsável do representado, que recentemente, num estabelecimento comercial em Pacotuba, Almirante Tamandaré, sem qualquer motivo justificável, efetuou diversos disparos a esmo, indiferente às conseqüências que disso poderiam advir.

Sabe-se também, que o mencionado VANDERLEI SKUBIZS tem declarado publicamente já dispor de duas unidades de metralhadoras portáteis, importadas do Paraguai, para a execução encomendada dos representantes, bem como estão devidamente planejadas as condições favoráveis à fuga do executor.

Entendendo a gravidade de tais denúncias, principalmente por estarem dirigidas aos futuros mandatários do Executivo Municipal de Almirante Tamandaré, eleitos sobre o compromisso de completa e minuciosa investigação de atos lesivos ao patrimônio público daquela municipalidade, proposta que naturalmente contraria interesses escusos e inconfessáveis, requer-se imediatas providências do Senhor Secretário de Segurança Pública do Estado, bem como as ações afetas ao Ministério Público do Paraná, para a imediata instalação do competente inquérito policial, bem como procedidas as investigações necessárias para averiguação da veracidade das denúncias e, se confirmadas, aplicadas as devidas prescrições legais e estabelecidas ao representado, assegurando, de imediato, tendo em vista o perigo de vida que correm os representados, a distinção da força policial competente no intuito de preservar suas vidas.

Que do teor do presente dê-se ciência ao MM. Juiz de Direito de Rio Branco do Sul.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(a) ALGACI TÚLIO.

**Projetos de Resolução:**

**PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 014/92**  
**A Assembléia Legislativa do**  
**Estado do Paraná**

**R E S O L V E:**

Art. 1° - Fica a propriedade pertencente a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, denominada de "Jardim Deputado ULYSSES GUIMARÃES".

Art. 2° - A Comissão Executiva, fica autorizada a erigir um busto do Deputado ULYSSES GUIMARÃES no referido Jardim.

Art. 3° - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

**JUSTIFICATIVA:**

A morte do Doutor ULYSSES GUIMARÃES, traumatizou toda a nação. O País vive com emoção maior a morte do timoneiro como se fora a angústia de quem perdeu o pai, que a conduziria pelos caminhos da esperança.

O Deputado Ulysses Guimarães não foi somente um baluarte da luta contra a ditadura, mas um homem com a coragem cívica de um estadista. Ele morreu no auge de sua vida pública, com a maior credencial de político do nosso País. Quem conviveu com ele aprendeu a fazer política com honestidade e com grandeza. Dele não se conhecia gestos pequenos e mesquinhos. Nunca tripudiou sobre os adversários derrotados e por esse motivo era muito respeitado por todos eles.

O Brasil inteiro está de luto por esse brasileiro que soube como poucos dignificar a política. A memória de Ulysses Guimarães pertence a todos aqueles que seguem o caminho do bem comum, da ética e da coragem moral.

Nos piores momentos da nação, Ulysses foi o melhor que poderia ter acontecido, colocando-se muito acima dos partidos e dos interesses menores, sempre ao lado do povo, como o verdadeiro estadista que foi. Agora, o Doutor Ulysses está mais vivo do que nunca, alçado a um dos pontos mais altos de nossa história.

O nome do grande estadista, à propriedade da Assembléia, a qual simbolizará para todo o sempre esse encontro raro de homenagear-se o líder ausente, o guia, o timoneiro, e, que seu exemplo seja a inspiração de todos nós para manter viva e atuante sua honradez e dignidade em todos os recantos da nação soberana, livre, capaz de gerar homens como o Doutor Ulysses Guimarães.

**ULYSSES GUIMARÃES**  
**"PALADINO DAS GRANDES CAUSAS"**

**A VIDA PÚBLICA**

Os cargos que Ulysses Guimarães ocupou:

- 1947 - É eleito para a Constituinte de São Paulo pelo PSD;
- 1949 - Líder da bancada na Assembléia;
- 1950 - Deputado Federal por São Paulo eleito pelo PSD;
- 1954 - É reeleito para a Câmara dos Deputados;
- 1956 - Conquista a Presidência da Câmara pela primeira vez;
- 1958 - Tem sua candidatura ao governo de São Paulo lançada pelo PSD, mas abandona a disputa. No mesmo ano é delegado do Brasil junto à ONU e reelege-se para a Câmara;
- 1961 - É ministro da Indústria e Comércio no Gabinete Tancredo;
- 1962 - Novamente eleito Deputado;
- 1966 - Reelege-se Deputado, agora pelo MDB recém-criado;
- 1971 - É escolhido para presidir o MDB;
- 1974 - Lança sua "anticandidatura" à Presidência da República. No mesmo ano é reeleito;
- 1975 - Reeleito para a presidência do seu partido;
- 1979 - Eleito novamente, assume a presidência do MDB, na última convenção do partido;
- 1980 - Passa a presidir o PMDB;
- 1982 - Elege-se novamente para a Câmara dos Deputados;
- 1986 - É reeleito Deputado;
- 1987 - Assume a presidência da Assembléia Nacional Constituinte. Assume 19 vezes, interinamente, a Presidência da República.
- 1990 - Elege-se novamente para a Câmara dos Deputados.

Quando o PMDB e o PFL decidiram criar a Aliança Democrática para enfrentar o PDS de Paulo Maluf, no colégio eleitoral de 1985, Ulysses Guimarães, conhecedor dos vetos de seus novos aliados, recém-desembarcados da nave do governo, a seu nome, abriu mão de sua condição de candidato natural para Tancredo Neves. Com isso, ele dava mais uma demonstração de "jogo de cintura" e abria caminho para a vitória.

A posição assumida por Ulysses foi mais uma das muitas em que ele mostrou saber "dançar conforme a música". Apesar de muitas vezes radicalizar em seus pronunciamentos, e de saber como cativar a massa com seus discursos, ele sempre foi político de acordos fechados em gabinetes, conseguidos através de muita negociação. Essa característica fez com que quase 50 anos de vida pública ninguém possa dizer com certeza qual era sua posição ideológica.

O Deputado Ulysses Guimarães, nascido na cidade paulista de Rio Claro em 6 de outubro de 1916, iniciou sua militância política na capital paulista como estudante do curso de Direito da Universidade de

São Paulo. Na universidade, foi presidente da Associação Acadêmica Álvares de Azevedo e diretor do Centro Acadêmico 11 de Agosto. Em 1940, elegeu-se vice-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE).

O 1º mandato parlamentar veio em 1947, quando foi eleito pelo PSD para a Constituinte paulista. Em 1950, elegeu-se para a Câmara dos Deputados, reelegendo-se em 1954.

Com a eleição para a presidência da Câmara em 1956, com o apoio da ala jovem do PSD, passou a ser um político conhecido nacionalmente. Mas sua eleição desagradou os caciques do partido e, em 1958, não conseguiu reeleger-se para a presidência da casa, perdendo a disputa para um candidato do seu próprio partido, Ranieri Mazzilli.

A sua condição de líder da ala jovem do partido, que criticava os métodos dos líderes partidários, acabou minando sua intenção de disputar o governo de São Paulo. Sem o apoio do Presidente Juscelino Kubitschek, Ulysses desistiu da disputa, elegendo-se em 1958 para mais um mandato de Deputado Federal.

Com a adoção do sistema parlamentarista, em 1961, para impedir que o vice-presidente João Goulart assumisse a chefia do governo em substituição a Jânio Quadros, que renunciara, Ulysses assumiu o Ministério da Indústria e Comércio, indicado pelo amigo Tancredo Neves, nomeado primeiro-ministro.

A experiência no Executivo foi curta. Em junho de 1962, com a queda do gabinete de Tancredo, Ulysses voltava à Câmara.

Após o golpe militar de 1964 e a deposição de João Goulart, Ulysses participou de um grupo de parlamentares que redigiu um ato constitucional que delegava ao comando militar da revolução, formado pelos ministros militares, poderes excepcionais, inclusive o de caçar mandato de opositores.

O projeto foi, porém, atropelado por outro, elaborado pelos próprios militares, o Ato Institucional nº 1 (AI-1), que determinava a eleição indireta de um novo presidente da República dois dias após sua promulgação. Com base no AI-1, foi eleito o general Humberto de Alencar Castelo Branco.

Com a decretação do AI-2, que transformou em indiretas as eleições para os governos estaduais, em 1965, e o fim dos partidos políticos e a adoção do bipartidarismo, em 1966, Ulysses Guimarães passou para a oposição. Ele filiou-se ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB), criado para ser um contraponto à ARENA, o partido do governo.

Cinco anos depois, ele chega ao cargo que o projetaria definitivamente como um

Curitiba, terça, em 20.10.92

dos principais políticos de sua geração: a presidência do MDB. A partir daí, Ulysses consolidou sua posição dentro do partido, tornando-se o líder na resistência ao regime militar e em defesa da redemocratização do país.

Como presidente do partido de oposição, Ulysses assumiu em 1973, a condição de anticandidato às eleições indiretas de janeiro de 1974. A sua anticandidatura foi a forma encontrada para denunciar o que os emedebistas chamavam de jogo de cartas marcadas. Em sua campanha ele percorreu o país denunciando a impostura do colégio eleitoral e consolidou sua posição como líder do MDB.

Em 1978, o MDB liderado por Ulysses iria ao Colégio eleitoral novamente, dessa vez tendo como candidato um nome de fora dos quadros do partido: o General Euler Bentes Monteiro, que teve um companheiro de chapa, o então Senador Paulo Brossard. Ulysses não participou ativamente da campanha.

Segundo ele, a ida ao colégio eleitoral naquele momento representava que seu partido o havia aceitado "estrategicamente" e que a sua intenção era reivindicar a volta do estado de direito e de eleições diretas e livres. A chapa oposicionista foi derrotada por 355 a 226 pela da ARENA, formada pelo general João Batista Figueiredo e pelo governador indireto de Minas Gerais, Aureliano Chaves.

Um mês após ser derrotado nas eleições indiretas, o MDB torna-se o grande vitorioso das eleições diretas para o Congresso, e Ulysses intensifica a campanha pela anistia aos presos políticos. O projeto de anistia foi aprovado pelo Congresso em agosto. Nesse momento, Ulysses Guimarães era, sem dúvida, o principal líder da oposição no país e por ele passavam todas as discussões sobre democratização.

Mas essa condição começaria a ser abalada a partir de 1980, com a volta dos exilados e o fim do bipartidarismo. O MDB transformou-se em PMDB e manteve Ulysses na presidência, mas o partido já não era o mesmo. Grande parte dos parlamentares "moderados" deixara a legenda, seguindo Tancredo Neves na criação do Partido Popular. O partido perderia ainda militantes para o PDT, de Leonel Brizola; o PTB, de Ivete Vargas, e o PT, surgido do movimento sindical paulista.

Em 1982, em protesto contra a decisão do governo de exigir a vinculação de votos nas eleições para as Câmaras de Vereadores, prefeituras, governos e congresso - a proposição do Executivo foi aprovada por decurso de prazo para prejudicar os partidos de oposição, que não tinham diretórios em todos os municípios, Ulysses e Tancredo resolveram fundir o PP e o PMDB, mantendo

o nome do segundo. O partido elegeria nove governadores.

Depois das eleições de 1982, Ulysses, ao lado dos líderes da oposição, voltaria, em 1984, a percorrer o país na maior campanha política da história do Brasil: e das diretas já, pela aprovação da emenda constitucional do Deputado Dante de Oliveira, que acabava com o Colégio Eleitoral e determina a convocação de eleições diretas para a sucessão do Presidente João Figueiredo. Chamado do Sr. Diretas, Ulysses viveu o seu maior momento de glória.

Mas, apesar do apoio majoritário da população, a emenda Dante de Oliveira não foi aprovada. Ulysses e Tancredo passaram, então, a articular uma chapa para disputar por via indireta a presidência.

Aliados a dissidentes do PDS, alinhados no PFL, eles formaram a Aliança Democrática. Conhecedor dos vetos dos seus aliados a seu nome, Ulysses, candidato natural do PMDB, abriu mão de sua candidatura, cedendo a vez a Tancredo.

A chapa da Aliança democrática, com o Senador José Sarney como candidato a vice, seria eleita em janeiro de 1985. Tancredo morreria sem tomar posse, assumindo Sarney o governo. Ulysses, eleito presidente da Câmara, tornava-se assim o substituto eventual do presidente e uma espécie de primeiro-ministro.

Na eleição de 1986, quando seu partido conquistou 22 governos de estado, Ulysses foi o segundo Deputado Federal mais votado do país perdendo apenas para o petista Luís Inácio Lula da Silva. Com a força da presidência do maior partido brasileiro, Ulysses Guimarães assumiria a presidência da Assembléia Nacional Constituinte, convocada pelo Presidente Sarney. No cargo ele alternaria momentos de glória e de frustração como quando foi vaiado pelas galerias, acusado de trabalhar pela aprovação de cinco anos para Sarney.

A aproximação com o governo, depois de uma carreira como líder da oposição, foi pouco a pouco minando a popularidade do Dr. Diretas. Identificado como um dos articuladores da aprovação do mandato de cinco anos para José Sarney, ele perdeu apoio até dentro de seu próprio partido e não conseguiu apoio de nenhum governador para a sua pretensão de ser candidato do PMDB nas primeiras eleições presidenciais diretas em três décadas. Uma prova da queda de seu prestígio foi a posição assumida pelo governador gaúcho, Pedro Simon, um de seus mais fiéis colaboradores, em favor de um candidato mais jovem, o então governador de São Paulo, Orestes Quercia.

ULYSSES GUIMARÃES  
"O ANDARILHO DA DEMOCRACIA"

"Ulysses foi maior. Era o paladino das grandes causas. Sua extraordinária bravura cívica foi exemplar. Chegou aos limites do herói e do temerário. Desaparece em plena grandeza com o respeito e a unanimidade da maior figura da atual cena partidária. É difícil pensar o Brasil e a solução dos problemas que estamos enfrentando sem o interlocutor e o Conselheiro Ulysses Guimarães a compartilhar de nossas perplexidades. Pessoalmente, dou o testemunho de que até os nossos desencontros foram enriquecidos e serviram para que admirásse ainda mais suas qualidades. O velho Ulysses, como carinhosamente o chamávamos, velho como os deuses, agora nos deixa ocupar um lugar indelével que lhe reservou a história brasileira. Estou profundamente chocado" (Senador José Sarney (PMDB-AP), ex-presidente da República)

Depoimento de ANTONIO CARLOS MAGALHÃES: "Ulysses Guimarães foi o grande parlamentar de seu tempo. Ninguém o igualou no amor ao Congresso e no gosto de fazer política. Todos os momentos do seu dia eram dedicados a política que ele exerceu com coragem e seriedade.

Muitas vezes o excesso do seu verbo era fruto do amor às causas que ele abraçava pensando sempre no Brasil. Mantínhamos um canal de comunicação e conversávamos, sobretudo, em momentos difíceis para o Brasil. A última vez foi em junho e traçamos uma estratégia que não foi possível pôr em prática.

Como um bom profissional da política, no mais alto sentido da palavra, Ulysses Guimarães era conveniente e guardava sempre reserva das conversas, embora nem sempre ocultasse o interlocutor.

Ajudando-o sempre, e ao seu lado até na morte, dona Mora, figura exemplar de afeto, de coragem e de competência no saber distinguir e julgar os amigos e adversários de Ulysses, fazendo justiça a todos.

Morre Ulysses. Perde o Congresso Nacional sua maior figura".

MONTORO

Franco Montoro, ex-senador e ex-governador de São Paulo:

"Fomos colegas desde a saudosa época da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, por volta de 1938, em São Paulo. O Ulysses era quem taquigrafava e fazia as apostilas. Tivemos juntos uma vida política intensa, desde a primeira experiência parlamentarista em 1961, com Tancredo Neves como primeiro ministro, eu como ministro do Trabalho e da Previdência e o Ulysses como ministro da Indústria e do Comércio. No Congresso lutamos juntos contra a ditadura e, na campanha das diretas já, ele tinha atuação marcante como parla-

mentar e eu como governador. Agora estávamos na mesma luta pela reforma parlamentarista e, esta semana, teríamos uma reunião em Brasília para lançar um movimento popular parlamentarista. Era uma pessoa da melhor qualificação, um homem de muita sensibilidade. Um autêntico parlamentarista, exemplo de dignidade, competência e espírito público".

JARBAS VASCONCELOS

Jarbas Vasconcelos, vice-presidente nacional do PMDB e prefeito eleito do Recife: "Ulysses Guimarães era uma das principais reservas morais, éticas e políticas do Brasil. Em todos os momentos da vida nacional nos últimos tempos, sobretudo da resistência contra o regime militar até hoje, ele se destacou como um dos pilares de sustentação da luta pela democracia e por sua consolidação entre nós. Todos nos sentimos órfãos neste momento em que a tragédia marca mais uma vez a vida nacional".

"O PMDB perde um dos seus esteios, fica sem seu principal condutor e conselheiro. Mas, como Ulysses nos deu, por diversas vezes, o exemplo do ressurgimento em meio às incertezas e as crises políticas que o país experimentou, esperamos que o seu exemplo sirva de inspiração e de escola a todos os que lutam diariamente por um Brasil melhor".

JOAQUIM FRANCISCO (PFL), Governador de Pernambuco:

"Em qualquer época do país, a perda de um homem da dimensão, do espírito público, da capacidade de diálogo, da firmeza e coragem cívica de Ulysses Guimarães, seria uma grande perda. É nessa hora de superação de crise, de condução de um novo governo, um governo-ponte, um governo de transição, o papel de Ulysses Guimarães seria de fundamental importância para o equilíbrio da democracia no Brasil. Lamento profundamente a sua morte e creio que nesse momento expresse o sentimento do povo de Pernambuco. Sempre militamos em campos opostos, em partidos diferentes, o que não diminuía a profunda dimensão do reconhecimento que tenho, sobretudo do grande conciliador. É importante esse sentido de conciliador na sua vida pública e ao mesmo tempo sem abrir mão com firmeza, e muitas vezes até com dureza, na defesa de seus princípios".

PEDRO PEDROSSIAN

O Governador do Mato Grosso do Sul, Pedro Pedrossian, enviou telegrama aos presidentes da Câmara, Ibsen Pinheiro e do Congresso, senador Mauro Benevides, lamentando a morte do deputado. "O país está de luto pela perda de um homem público que dedicou sua vida aos primados da justiça,



dignidade, liderança e honradez. O doutor Ulysses honraria qualquer Parlamento do mundo e deixa entre nós suas lições revestidas de grandeza humana e sensibilidade política", afirmou o governador.

#### TASSO JEREISSATI

O presidente nacional do PSDB, Tasso Jereissati, disse ontem que o deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP) "vai deixar um enorme vazio na vida política nacional, porque sempre ocupou um papel importante em todos os setores, desde a esquerda até a direita, isso graças ao respeito que todos sempre tiveram à sua personalidade". Na opinião dele, a falta de Ulysses será muito grande no governo Itamar Franco. "Sua perda é irreparável para o país, inclusive dentro do processo de transição para o parlamentarismo que será, sem dúvida alguma, abalado com a ausência do doutor Ulysses Guimarães".

AURELIANO CHAVES - Ex-ministro: "Da minha convivência com o deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP) ficou a lembrança de um homem público de inquestionável civismo profundamente corajoso na defesa daquilo em que ele acreditava. Sempre me impressionou muito a sua extraordinária capacidade de superar as adversidades".

JURACI MAGALHÃES - O Prefeito de Fortaleza, Juraci Magalhães (PMDB) disse ontem que "o deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP) foi, possivelmente, o maior estadista brasileiro, pela bravura de suas atitudes e pela coerência com que tratou o delicado labirinto da política". Na opinião do prefeito, o Congresso, o Brasil e o povo perdem um dos seus maiores defensores. "Ele merecia ser eterno", afirmou.

CIRO GOMES - No final da tarde de ontem, o governador do Ceará Ciro Gomes (PSDB), falou sobre o "trágico desaparecimento" do deputado Ulysses Guimarães (PMDB-SP). "Estamos todos sob a forte e profunda emoção que nos causou essa lamentável tragédia que, de uma só vez, ceifou a vida do deputado Ulysses Guimarães e do ex-senador Severo Gomes e de suas esposas". Para ele, a morte de Ulysses "abre um vazio na constelação de líderes políticos deste país tão sofrido".

THELMA DE SOUZA - (PT), Prefeita de Santos (litoral de São Paulo): "O desaparecimento do Dr. Ulysses Guimarães entristece a todos os democratas do país. Ele foi uma das grandes resistências contra a ditadura militar, teve papel fundamental na campanha das diretas, na Constituinte e, mais recentemente, no impeachment de Collor de Mello. É lamentável também a perda do ex-

-senador Severo Gomes, que teve importante papel na redemocratização do país".

TARCÍSIO DELGADO - (deputado federal do PMDB, Secretário-Geral do partido em Brasília durante a campanha de Ulysses Guimarães à Presidência, em 1989, e hoje candidato a prefeito em Juiz de Fora).

Estou arrasado. Na semana passada estive com Ulysses em Brasília, na casa do senador Mauro Benevides, e conversamos muito sobre a situação do nosso partido neste momento de transição. Ao contrário da decisão que tomará a bancada do partido, defendíamos a participação direta do PMDB no novo governo e até conseguimos mudar as coisas. Ulysses Guimarães foi sempre um homem de posições tão equilibradas, era ouvido por toda as lideranças do país. E encabeçava uma luta importante que começaria a ser travada no ano que vem, pelo parlamentarismo. Dizem que ninguém é insubstituível, mas no caso dele acho que a perda para o país é irreparável, principalmente no momento em que estamos".

ORESTES QUÉRCIA - Ulysses Guimarães é a alma do PMDB e sua maior liderança. Não consigo falar de Ulysses Guimarães no passado. Mesmo para lembrar o corajoso comandante do antigo MDB e o gigante condutor do retorno do País ao estado de direito, falo da figura viva e cheia de vida de Ulysses Guimarães. O doutor Ulysses, na linguagem carinhosa de seus amigos e respeitosa de seus adversários.

Perdi não só o líder, o companheiro de partido, a mais exemplar figura política do Brasil contemporâneo, mas sobretudo o amigo Ulysses Guimarães. O amigo com quem partilhei lutas, vitórias, derrotas, projetos e sonhos. Amigo do qual, fraternalmente, divergi, em poucas ocasiões. Amigo com quem repartí a crença no futuro do País. Crença inabalável, porque alimentada pelo entusiasmo juvenil e a sabedoria madura de Ulysses Guimarães.

Ulysses imprimiu a marca indelével de sua personalidade e de seu caráter no MDB/PMDB. Todos, no partido, fomos seus liderados. Suas idéias, sua coragem cívica, seu acendrado amor à liderança e sua revolta contra qualquer forma de totalitarismo fazem parte do patrimônio do PMDB.

Em momento nenhum Ulysses Guimarães se deixou abater pela adversidade ou se atemorizou. Não o calaram os cães postos em seu encalço na campanha indireta pela Presidência da República, campanha de protesto, germe das Diretas-já. Não o calaram as ameaças dos poderosos do dia. Não o calou a sedução do poder. Foi querido pelos amigos e respeitado pelos adversários. Os poucos inimigos, que viam nele a encarnação resistente da cidadania humilhada e

ofendida, foram relegados, ainda em vida, ao lixo da história, enquanto Ulysses escrevia a história.

Neste momento de profunda tristeza, consola-nos a idéia de que continuaremos a luta de Ulysses Guimarães em favor do aperfeiçoamento das instituições democráticas. Não com o mesmo brilho, mas com a responsabilidade redobrada por representar a vontade do maior de todos os nossos companheiros.

PAULO MALUF - Presidente do PDS e candidato a prefeito de São Paulo - "Ulysses foi um homem decente e patriota. Fará falta por que era uma espécie de oráculo com sua formação no PSD e servia como um poder moderador."

EDUARDO SUPLICY - Senador (PT-SP) e candidato a prefeito de São Paulo - "Ulysses foi um exemplo de dedicação à vida pública. Foi uma pessoa que sempre inspirou o respeito dos jovens pela sua experiência e capacidade de renovar-se. Sempre foi uma luz acesa apontando o caminho da solução".

IBSEN PINHEIRO - (PMDB-RS), Presidente da Câmara dos Deputados - "A morte do Dr. Ulysses representa uma perda absolutamente irreparável, pela sua autoridade moral, pela sua capacidade de agregar para superar divergências. O Congresso não será o mesmo. Ele agia como se estivesse no seu primeiro mandato. O que impressionava era seu talento para a convivência".

LUIZ ANTÔNIO FLEURY, governador de São Paulo (PMDB) - "Dr. Ulysses é um dos maiores nomes da política brasileira. Meu amigo e conselheiro. Até a confirmação oficial terei esperança, mesmo que mínima. Se a tragédia se confirmar perde o país um dos seus pontos de referência."

BENITO GAMA (PFL-BA), ex-presidente da CPI do caso PC - "A perda é grande. Estamos todos tristes e abalados. O Dr. Ulysses tinha um poder moderador muito grande sobre todas as forças políticas. Tinha todas as qualidades que um homem público precisa ter para se firmar perante a nação."

MAURO BENEVIDES - Presidente do Senado - "Durante 40 anos ininterruptos o Dr. Ulysses prestou os mais assinalados serviços à democracia brasileira e ao desenvolvimento do país. Foi um deputado exemplar, um patriota de virtudes cívicas arraigadas. Teve presença marcante nos principais momentos de crise exercendo sua função com a maior dignidade".

VICENTE PAULA DA SILVA (Vicentinho), 36,

presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo: Ulysses foi uma figura muito importante na história do Brasil e o país perde com sua morte. É importante salientar que ele teve uma história muito rica para a democracia e, embora não tenha defendido com firmeza os interesses da classe trabalhadora, defendeu com firmeza o processo democrático. Por isso o respeitamos e lamentamos muito a sua morte".

DELFIM NETO (PDS-SP), deputado federal - "Ulysses Guimarães era o último político brasileiro de quatro metros de altura. Ninguém como ele tinha condições de coordenar as personalidades mais divergentes. Sem ele, não teríamos tido a Constituinte. E tenho sérias dúvidas sobre o que será a revisão constitucional".

GILBERTO MESTRINHO - (PMDB), 64, Governador do Amazonas - "Hoje é um dia de tristeza e de dor em todo o Brasil, que perdeu um dos seus mais eminentes personagens. Ele era um homem que sabia ouvir e, principalmente, sabia falar no momento certo e o Brasil inteiro ouvia. Fica no Brasil uma perda irreparável, mas fica também uma lição de vida".

DARCY RIBEIRO, senador licenciado e atual Secretário de Projetos Especiais do Estado do Rio - "O Brasil político está estarecido. Ulysses se converteu nos últimos tempos num símbolo da democracia e era também a encarnação do parlamentarismo. Estou de luto também por Severo Gomes, um político de alto padrão moral e intelectual".

MIGUEL REALE, 81, jurista: "Acompanho a vida política de Ulisses há 50 anos, desde que ele era assessor da Comissão Administrativa do Estado. Sua trajetória luminosa culminou na Assembléia Constituinte, na qual se houve com extremo equilíbrio. Podemos dizer que devemos em grande parte a ele os valores positivos da Carta de 1988".

GENEBALDO CORREIA - Deputado líder do PMDB na Câmara - "Ulysses era um homem que gostava de fazer frases. Em homenagem a ele, fiz uma: Só a amplitude do mar poderia acolher a grandeza de um homem como o Dr. Ulysses".

NELSON CARNEIRO - Senador pelo PMDB-RJ - "Éramos tão amigos que Ulisses foi padrinho de casamento dos meus três filhos. Ele foi sempre firme nas suas convicções, mas bondoso em suas atitudes. Devo dizer a essa mocidade de cara pintada, que emocionou o país que Ulysses morreu sem envelhecer."



Aos 76 anos tenha o entusiasmo de moço".

JARBAS PASSARINHO - Senador pelo PDS-PA - "Eu e o Dr. Ulysses estivemos sempre em campos opostos, mas com demonstração de apreço recíproco. Nossa relação se tornou mais próxima na Constituinte, quando ele me convidou a vice-presidência da Comissão de Redação. Dizia que eu era co-presidente. Trocávamos opiniões e confidências".

EMERSON KAPAZ, sócio gerente da Elka Plásticos Ltda - "O Brasil perde um dos símbolos que tinha tudo a ver com o novo país que está surgindo - democrático, combativo e amadurecido como o Dr. Ulysses. Tinha uma imagem de seriedade e credibilidade que precisamos e sempre foi a figura mais lembrada nos momentos de crise por causa da dignidade. Não merecia sair do cenário político desse modo tão trágico.

LAWRENCE PIH, Presidente do Grupo Moinho Pacífico: "É uma perda terrível e irreparável nesse momento em que o país passa por uma fase delicada com um processo de impeachment e com um presidente interino. Pendências como a reforma de governo precisam de alguém como ele, com experiência e que esteve sempre presente nos momentos mais céticos na Nação".

LUÍS EULÁLIO DE BUENO VIDIGAL FILHO, Diretor-Superintendente da COBRASMA: "Ulysses teve um papel importante em todas as fases do país. Sempre deu equilíbrio a determinadas atitudes de alguns políticos, pois sempre foi moderado. Independente do político, perdi um amigo particular, meu e de minha família, assim como sua esposa, Dona Mora. O Brasil perdeu um grande ser Humano".

SENADOR PEDRO SIMON (PMDB-RS) - Há pelo menos 20 anos é um dos mais íntimos amigos do Deputado Ulysses Guimarães e seu principal herdeiro político no PMDB. Voz embargada, rosto marcado pela dor e contendo as lágrimas, Simon comparou ontem Ulysses ao profeta Moisés, que levou seu povo à terra prometida. Mas Moisés pode atravessar o Rio Jordão e chegar ao seu objetivo.

- O Dr. Ulysses foi mais feliz porque conduziu seu povo e o deixou na liberdade e na democracia. Essa foi a razão da sua vida - afirmou o senador.

- Nas horas mais democráticas do país Ulysses foi a palavra de confiança, de coragem para todos. Quando não sabíamos o que fazer, recorriamos a ele. Todo o Brasil deve estar sentindo esta tragédia. Teremos que aprender a viver sem a sua presença mas com a sua imagem, o seu exemplo e a esperança que ele representa - disse.

OLÍVIO DUTRA - O Prefeito de Porto Alegre, Olívio Dutra (PT), decretou luto oficial por três dias pela morte do Deputado Ulysses Guimarães, do Senador Severo Gomes, das esposas dos dois políticos e do piloto do helicóptero que os transportava.

A partir de hoje, todas repartições públicas estarão com bandeira a meio-pau. Olívio disse que "o Brasil inteiro está de luto pela morte deste brasileiro (Ulysses) que soube como poucos dignificar a política".

Segundo o Prefeito, o "Município de Porto Alegre reconhece os relevantes serviços prestados por esse grande brasileiro ao país e também se cobre de luto em homenagem a sua memória". Ele lembrou sua luta contra a ditadura, o movimento popular pelas eleições diretas e a elaboração da nova Constituição da República como episódio em que o Deputado morto teve participação decisiva.

"Ele foi intransigente quando necessário mas também soube ser generoso, transigindo para construir um futuro melhor para o nosso país", destacou Olívio.

CÉZAR SCHIRMER (PMDB), Presidente da Assembleia Legislativa gaúcha: "Ulysses Guimarães era uma destas figuras raras da humanidade, com toda a sua credibilidade e respeitabilidade. Era um paladino dos novos tempos e, com seus 76 anos, de idade, era a voz dos grandes ideais, e o que nos falta e o que nos faltará. Ele fará muita falta ao PMDB e ao país".

ANDRÉ FORSTER, Presidente do PMDB gaúcho:

Ulysses Guimarães tinha o tamanho do Brasil por toda sua história e dimensão política. Era um referencial de confiabilidade da política e dos políticos. O velho guerreiro contra a ditadura militar, o Senhor diretas na transição política e agora, iria abrir uma nova campanha pelo Parlamentarismo. Sua presença sempre extrapolou o PMDB, que perdeu um de seus referenciais".

ALCEU COLLARES (PDT) Governador do Rio Grande do Sul:

"Um desaparecimento trágico, brutal e perverso que veio com profunda tristeza, por ser o Deputado Ulysses Guimarães um dos construtores da democracia brasileira, com sua valiosa e indiscutível contribuição. Foi meu amigo e companheiro durante 12 anos na Câmara dos Deputados, desde o MDB. Agora, o PMDB continuará, mesmo sem Ulysses, como um partido forte em nível nacional, mas a sua morte pode ser fator de união entre as diversas correntes dentro do partido, desapareceu no momento em que a nação vive dificuldades monumentais mas, em homenagem à memória de Ulysses, é

hora dos políticos, discutirem um grande pacto, uma espécie de trégua em cima de um programa mínimo incluindo reforma fiscal, partidária e retomada do desenvolvimento para os próximos dois anos e meio do governo Itamar Franco".

ODYR PORTO - Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo:

"Ninguém se identificou tanto com a constitucionalização do país. Não seria exagero afirmar que temos uma Constituição democrática destacadamente pelo empenho deste ilustre

CARLOS EDUARDO MOREIRA FERREIRA, Presidente da FIESP.

"Ulysses representava uma personalidade do Brasil, um homem de uma credibilidade muito grande. Tinha um papel extremamente importante num momento igualmente importante por que passa o país".

FRANCELINO FERREIRA - Ex-Governador de Minas e Presidente do PFL/MG.

"Nessa hora de pura tristeza, a gente se recorda também do acidente que matou Juscelino Kubitschek. É um momento que comove o país, de ponta a ponta. O Brasil é uníssono em relação ao Doutor Ulysses: perdemos um devoto da democracia. Quase sempre estivemos em campos opostos, mas nunca deixamos de conviver.

TANCREDO AUGUSTO - Empresário e Advogado, filho de Tancredo Neves.

"Uma coisa estúpida o acidente e uma perda irreparável a morte de Doutor Ulysses. Não é só a família que perde, perde toda a nação. É uma pena, mas a safrá desses homens, da qual participou meu pai, está acabando. São homens de quem pode se divergir, mas não há o que falar contra. O país perdeu muito hoje".

JAIR MENEGUELLI - Presidente da Central Única dos Trabalhadores - CUT.

"Guardamos, entre tantos episódios da longa trajetória de Ulysses Guimarães, os anos de enfrentamento com os cães de guarda do arbítrio, a inesquecível jornada das diretas - 84, a condução da Constituinte que deflagrou o processo resgate da cidadania dos brasileiros, e, ainda, agora, o chamamento a luta e até então a rebelião em defesa da ética na política e do impeachment".

HELIO MATTAR - Coordenador Geral do pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE).

"O trágico desaparecimento de Ulysses Guimarães e Severo Gomes causou grande consternação no PNBE. Por suas posições democráticas, por sua luta contra o regime

militar, ambos sempre serão recordados pelos empresários como exemplos de político que colocaram os interesses do país acima das questões político-partidárias".

LUIZA ERUNDINA - Prefeita de São Paulo - Foi a primeira a lembrar o papel desempenhado por dona Mora na vida de Ulysses Guimarães.

"O Doutor Ulysses e o Senador Severo Gomes não teriam sido os homens que foram, se não tivessem tido as mulheres que tiveram - Dona Mora e dona Henriqueta eram aquelas mulheres fortes de que fala o Evangelho", observou a Prefeita depois de elogiar a personalidade dos dois políticos".

LAUDO NATEL - Ex-Governador de São Paulo - Só tinha elogios para o Ulysses Guimarães. "Sempre estivemos em campos opostos, mas com muito respeito", disse Natel.

Deputado NELSON JOBIM (PMDB-RS) - Salienta a grande capacidade de articulação política de Ulysses.

"Ele funcionava como um pacificador de ânimos. Eliminava as fricções dentro do partido. Tinha credibilidade e respeitabilidade. Não é à toa que todos o chamavam de doutor Ulysses".

Deputado GEDDEL VIEIRA LIMA (PMDB-BA) - "O partido perde o referencial da dignidade e credibilidade - Este referencial desaparece com Ulysses. O PMDB está órfão".

AUSTREGÉSILO DE ATHAYDE - Adeus a Ulysses.

"O Brasil está de luto, atingido por um golpe que feriu de morte uma das mais ilustres, queridas e repetidas figuras de sua vida pública. Como o seu homônimo mitológico, Ulysses era sagaz e prudente, o que deixa perplexos os que o viram num lance de aventura, numa viagem que tudo prenunciava ser desaconselhada. De Ulysses nunca se ouviu dizer que houvesse transgredido os deveres sagrados da democracia, a corrupção jamais enodoou a imagem desse homem de quem ainda os mais acirrados desafetos ousaram conspurcá-la. A inteligência viva aliava uma cultura pouco vulgar nos homens que, em nosso país, se integram à defesa dos valores da democracia em cargos da mais alta responsabilidade, que nenhum outro em nosso tempo exerceu com a mesma vigorosa disposição de servir as causas mais elevadas e mais nobres do nosso destino comum.

O Brasil está de luto, não apenas os que eram seus correligionários, admiradores e amigos, mas todos quanto reconhecem nele, em sua vida imagem profundamente identificada com as missões que lhe cumpri-

ram desempenhar, em horas graves, sempre destemeroso, sem atrevimento. Decidido sem provocação. Firme e reto. Jamais, alheado às tarefas que o destino político sem emparelha em nosso tempo lhe confiou. E mesmo neste instante em que tantos problemas angustiam o povo brasileiro, foi pela sua palavra, pela presença incorruptível e a fé que sabia despertar, que a questão do impeachment do primeiro magistrado da República encontrou apoio e ressonância não só pelo que representou nos meios de comunicação como ainda porque a sua palavra era indubitável.

Houve um momento em que Ulysses desejou pertencer ao quadro efetivo da ABL e logo uma espontânea acolhida respondeu a esse desejo, apoiado pela sua cultura e porque seria tê-lo em nossa instituição, mais um testemunho de que sabemos distinguir os valores intelectuais e morais e dar-lhes a consagração de nossa imaginada imortalidade. Ao saber dessa trágica notícia relembro que celebrando o meu aniversário, num telefonema tão honroso, qualificou-me como o papa do jornalismo e o mais acatado dos brasileiros vivos. Desapareceu quando tão necessária era a sua presença e mais viva a esperança de tê-lo como guia e amparo nas horas diluculares que começamos a atravessar. Vieram-me à lembrança aqueles versos famosos do poeta ao terminar um cântico "quando a águia depassa as neves eternas para se encontrar mais perto do sol" e o final desse soneto em que se desfere este hino "Felizes os que pela glória e pela liberdade, no orgulho da força e na embriaguez do sonho, morrem assim de uma morte espantosa e breve"- Ulysses, seremos fiéis à tua memória, vendo nela um estímulo às novas gerações para amar a liberdade sobre todas as coisas e o Brasil como a si mesmos.

#### ÚLTIMO TEXTO ESCRITO POR ULYSSES

O último texto do Deputado Ulysses Guimarães, ainda inédito, está registrado na memória do microcomputador instalado no seu gabinete parlamentar, na Câmara. Trata-se de uma apresentação para o livro "Momentos Significativos da Assembléia Nacional Constituinte (1987-1988)", a ser publicado pela biblioteca do senado. No texto, ele explica por que criou a expressão "Constituição cidadã". A seguir a íntegra:

Apresentação - momentos significativos  
Assembléia Nacional Constituinte  
(1987-1988).

De indiscutível importância o acervo ora publicado.

Estudiosos, pesquisadores e hermenêutas nela encontrarão material fundamental para a definição da "mens legis" e de "mens legislatoris", sobre textos de nossa

lei fundamental.

Denominei de Constituição Cidadã a que rege nossa democracia.

O Estado é meio, não fim. O homem é o fim, a ontologia do Estado, nenhum outro Estatuto Magno neste país elencou tantos direitos e indispensáveis garantias à cidadania como o documento político de 1988.

O 'Título II, só no art. 5º, arrola 77 "Direitos e Garantias Fundamentais". Fundamentais vale dizer consubstanciais à instituição.

Elaboração como a que ora recomendo à reflexão dos interessados, há ser contemporânea dos trabalhos constituintes, como testemunho de seus participantes, inclusive dos recursos humanos mobilizados.

Sem isso, cairiam no olvido informes e elementos proporcionados pela convivência e cooperação para para de tal porte.

Terá lugar obrigatório na estante dos advogados juristas, juízes, pesquisadores do travejamento jurídico nacional.

Cumprimentos a seus talentosos e diligentes inspiradores e executores.

Deputado Ulysses Guimarães Brasília, de 1992.

#### "SENHOR DIRETAS"

"MARCA" de ULYSSES nas suas frases.

Frases que marcaram a carreira política do Deputado Ulysses Guimarães -

"Eu sou do ramo, do full-time em política não sou um amador", em dezembro de 1975.

"A oposição é fundamental a quem queira exercer o governo no intuito de acertar em proveito do bem público". (Junho de 76, ao "Jornal da Tarde").

"Me respeitem, eu sou o presidente da oposição". (Afastando policiais durante comício em Salvador, na campanha eleitoral de 78).

"Político é como cozinheiro. Quem faz o melhor bocado nem sempre come". (Sobre seu desejo de conseguir a Presidência da República).

"Eu amo o PMDB como um filho, uma pessoa de minha família, e quando se deixa um cargo dessa importância isso se transforma num caudal de recordações". (As vésperas de entregar o cargo de Presidente do partido para Orestes Quércia).

"O Tancredo me falou que o Político tem que ser forte no seu Estado. Eu nunca levei isso a sério". (Em julho de 84, comentando o apoio do então Governador de São Paulo, Franco Montoro, a Tancredo Neves. Tancredo disputava com Ulysses a indicação para ser candidato à Presidência da República).

"Se eu julgasse que ele (Orestes Quércia) não tem credenciais, ele não teria meu voto. Eu estou trabalhando para a nova chapa, mais do que trabalhei para as mi-

nhas próprias. (...) Está certo que eu era a noiva das outras vezes". (Em março de 91, ao jornal "Gazeta Mercantil" sobre a indicação de Orestes Quêrcia à Presidência do PMDB).

"Navegar é preciso, viver não é preciso". (citando o poeta Fernando Pessoa em discurso como anticandidato à Presidência em 74).

"Quando sou saudado nas ruas, buzinas, aplausos, aplaudido nos restaurantes, manifestações de todos os lados, isso me parece realmente o poder, o poder popular, o poder que vale, o poder que consagra". (Em março de 91, ao jornal "Gazeta Mercantil", sobre a "renda" de poder com o afastamento da presidência do PMDB).

"Governar é aumentar salários". (Em fevereiro de 79, ao jornal "Folha de São Paulo", definindo a expressão governar no Brasil dos anos 70).

"Governo xique-xique é este que aí está. Não dá sombra nem encosto. Para a Nação, não dá. Para os amigos, parentes e protegidos, presenteia com Governadores e senatorias biônicas, embaixadas, empréstimos e negócios. Passa a ser então o governo da sombra e água fresca". (Sobre o governo Ernesto Geisel).

"O MDB ia chamar-se Aliança Democrática Brasileira. Mas o Tancredo Neves disse que era preciso nome de macho. MDB é mais forte mesmo".

"Fico irritado com aqueles que descreem da luta. Então, qual a opção? Ficar em casa, tomando chope e vendo jogo do Corinthians?"

"Sou velho, mas não velhaco". (De setembro deste ano, em reação aos ataques disparados pelo presidente afastado, Fernando Collor, que o classificou como "senil e esclerosado"). Complemento: "Não vou competir com o presidente, porque não tenho seu vocabulário de baixo calão".

"Quando acaba a razão, começa o grito", idem.

"No início achei que era uma briguinha de irmãos. Depois, verifiquei que estávamos diante de uma pororoca de lama". (Setembro último, sobre as denúncias que surgiram ao longo da CPI do PC Farias).

"A Nação tem tido mais sorte do que juízo". (De maio de 92, início da CPI).

"Aceito ser o bombeiro da crise". Idem, época em que Ulysses era cogitado para o cargo de Presidente da CPI mas foi vetado por Quêrcia.

"Se Cristo fosse presidente neste sistema (presidencialista), acabaria sendo vaiado". (20.09.90, defendendo o parlamentarismo).

"Nosso sistema de governo é a pajelança". (14.05.91).

"Política não se faz com ódio, pois não é função hepática. Política é filha da

consciência, irmã do caráter, hóspede do coração".

"As doutrinas de luta de classes e de ódio oporem os mandamentos cristãos de entendimento e paz, através da justiça social." Janeiro de 1962, ministro da Indústria e do Comércio.

"É óbvio que a oposição não iria impor o modelo adotado por Idi Amin Dada, pois nada mais ultrapassado do que o governo baseado na força." Agosto de 1975, ao comparar o General Geisel a Idi Amin Dada.

"O AI-5 foi o terror, a escuridão, as trevas." Dezembro de 1978.

"O arbítrio está no fim." Abril de 1984 véspera da votação da Emenda Dante de Oliveira.

"As grandes dificuldades exigem grandes gestos de desprendimento político." Maio de 1984, ao abrir mão da candidatura presidencial em favor de Tancredo Neves.

"Há 20 anos dizem que o PMDB VAI ACABAR". Janeiro de 1986.

"O PMDB é como certos casais que brigam em casa, mas em público aparecem de braços dados." Agosto de 1986.

"Eu nunca perdi uma eleição." Janeiro de 1987, às vésperas de ser eleito Presidente da Câmara dos Deputados.

"Minha paciência é tão infinita quanto a do povo brasileiro. Só se irrita com o bêbado e o chato." Outubro de 1987.

"O estadista nasce, é o encontro de um homem com seu destino. O estadista é um animal político. Fora da política, é um frustrado, um ressentido, um infeliz(...) Político é como gato, está gemendo, mas está gozando." Setembro de 1987.

"O preço que temos que pagar pela transição é José Sarney." Outubro de 1987.

"Estadista é o arquiteto da esperança. Não é coruja que só pia agouro, nem Cassandra de catástrofes. O estadista é o Salvador. O povo desama a palavra não." Novembro de 1987.

"A autoridade é um atributo inato. É consubstancial ao político. A competência funcional é dada pelo cargo, a autoridade é pessoal, o homem público é gratificado por ela (...). É o poder de comandar com o olhar. A autoridade promove a pessoa em personalidade." Fevereiro de 1988.

"Conhecemos o caminho maldito: rasgar a Constituição, trancar as portas do parlamento, garrotear a liberdade, mandar os patriotas para a cadeia, exílio, o cemitério. Temos ódio à ditadura. Ódio e nojo. Amaldiçoamos a tirania, onde quer que ela desgrace homens e nações, principalmente na América Latina". Outubro de 1988, no ato de promulgação da nova Constituição.

"No caso de nossa transição política, o novo não chegou e o velho não quer sair". Janeiro de 1989.

"Se não forem evitados os abusos, a

democracia fica desmoralizada". Setembro de 1992, condenando liberação de verba em troca de apoio contra o impeachment.

"CPI é uma instituição. Nela não há lugar para parlamentares radicalizados pelo oposicionismo e pelo governismo". Maio de 1992, em defesa da CPI.

"O ritmo não me agrada, é ritmo de valsa, de valsa lenta". Setembro de 1992, ao criticar o ritual previsto pela Câmara, no processo de impeachment.

O povo do Paraná, através de seus representantes se irmana a todos os brasileiros, denominando o conjunto da propriedade da Assembleia Legislativa do Paraná de "JARDIM DEPUTADO ULYSSES GUIMARAES", simbolizando para todo o sempre esse encontro de homenagear-se o líder ausente, o timoneiro, e, que seu exemplo seja a inspiração para todos nós.

Erigir o busto do Doutor Ulysses no Jardim do Poder Legislativo do Paraná é banhar com a luz da esperança a face do Brasil.

#### Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI N° 287/92  
A Assembleia Legislativa  
do Estado do Paraná

#### D E C R E T A:

Art. 1° - Fica vetado o provimento, por proprietários, controladores ou diretores de estabelecimentos privados de ensino, dos seguintes cargos públicos;

I - Secretário de Estado da Educação;  
II - Diretor Geral da Secretaria de Educação;

III - Cargo em Comissão da Secretaria de Estado da Educação;

Art. 2° - Para efeito desta Lei, excluem-se os estabelecimentos privados sem fins lucrativos e as atividades beneficentes de caráter educacional;

Art. 3° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4° - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(a) LYGIA PUPATTO

Apoio: Ovídio Constantino, Emilia Belinati, Paulo Maia e Doutor Rosinha.

#### JUSTIFICATIVA:

A apresentação deste Projeto visa evitar que haja ingerência de interesses privados na Educação Pública Estadual, através da indicação de proprietários de estabelecimentos privados de ensino para ocuparem cargos em comissão na área do ensino público estadual.

Não se trata aqui de negar a contribuição de algumas escolas particulares à comunidade, mas de afirmar a autonomia e o respeito à escola pública, patrimônio de

toda coletividade, que não pode ficar à mercê de interesses particulares.

A propósito, na área de saúde, procurou-se resguardar o interesse com a inclusão do parágrafo 5° do artigo 24 da Lei n° 8.080, de 19 de setembro de 1990 (Lei Orgânica Federal de Saúde).

Tal dispositivo veda aos proprietários ou dirigentes de serviços contratados exercer cargo de chefia ou função de confiança no SUS.

Observa-se que o espírito que emana desta restrição visa somente, evitar que o interesse privado sobreponha-se ao público e venha em seu prejuízo.

Assim esperamos a aprovação deste projeto que virá beneficiar o próprio sistema educacional do Estado.

PROJETO DE LEI N° 288/92  
A Assembleia Legislativa  
do Estado do Paraná

#### D E C R E T A:

Art. 1° - O Poder Público, através da Secretaria de Estado da Educação, promoverá os meios para que, no prazo de 5 anos, sejam especializados professores suficientes para que cada escola do Estado tenha coordenador de programas e atividades de educação ambiental.

Art. 2° - A Secretaria de Estado da Educação, e o Instituto Ambiental do Paraná - IAP, ouvidos os demais órgãos envolvidos com a questão ambiental do Estado, montarão o currículo mínimo necessário para a capacitação dos professores coordenadores de programas de ensino e atividades de educação ambiental das escolas de nível fundamental e de nível médio e submetê-lo-à à aprovação do Conselho Estadual de Educação e do Instituto Ambiental do Paraná - IAP.

Parágrafo Único - Para a confecção do currículo de que se trata este artigo, leva-se em conta, entre outras coisas, pertinentes, que caberá ao coordenador de educação ambiental de cada unidade escolar a tarefa de:

I - Propor eixos temáticos e módulos interdisciplinares de ensino que entrelacem as atividades das várias disciplinas, no que couber, em torno da questão ambiental.

II - Servir de incentivador e de âncora para os programas de educação ambiental da escola, espécie de coordenador de recursos didáticos e consultor a serviço de várias disciplinas.

III - Discutir com a administração e com os professores e selecionar democraticamente, com a anuência do corpo docente, os programas de ensino e as atividades práticas de educação ambiental a serem implementados pelo conjunto da escola.

IV - Avaliar, sempre em sintonia com o corpo administrativo e o corpo de professores, os resultados das experiências de educação ambiental com e pelos alunos.

Art. 3º - Todas as unidades Escolares estabelecerão no seu plano de trabalho anual um suficiente número de horas para a discussão e a programação das atividades de educação ambiental a serem realizadas pelo conjunto da escola e ou pelos docentes de cada disciplina.

Art. 4º - Os programas de educação ambiental, além das discussões teóricas acerca dos aspectos ecológicos, históricos, éticos, econômicos e sócio-culturais da questão ambiental em sala de aula, deverão enfatizar a observação direta da natureza, o estudo do meio, a pesquisa de campo e as experiências práticas que induzam o aluno para a ação concreta no Meio Ambiente que lhe é próximo.

Parágrafo Único - A administração da escola promoverá os meios e o horário para que as atividades extra-classe de que se fala neste artigo possam ser realizadas.

Art. 5º - O curso de capacitação para professores coordenadores de programas de atividades de educação ambiental de que fala os artigos 1º e 2º terá educação mínima de 190 horas e será oferecido por qualquer instituição de ensino superior, obedecido o currículo mínimo aprovado pelo Conselho Estadual de Educação e o IAP.

Parágrafo Único - Tal curso não habilita o professor para ministrar uma pretensa disciplina de educação ambiental, mas sim para, dentro das unidades escolares, propor, ancorar e coordenar programas interdisciplinares de ensino e atividades de educação ambiental.

Art. 6º - A Secretaria de Estado da Educação e o Instituto Ambiental do Paraná, cada um no seu âmbito de ação, caberá a tarefa de envidar esforços conjuntos para que esta lei seja cumprida.

Art. 7º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(a) LYGIA PUPATTO

Apoio: Doutor Rosinha, Emília Belinati e Ovídio Constantino.

JUSTIFICATIVA:

Muito se tem discutido acerca da educação ambiental e pouco ainda se tem feito no sentido de se definir a melhor forma de implementá-la.

Este projeto objetiva construir-se na orientação legal necessária a dar eficácia art. 207, inciso X do seu parágrafo 1º.

A presente proposta tem como eixo a necessidade do envolvimento e do trabalho conjunto de todos os órgãos do Estado interessados na educação ambiental, como

forma de suprir as disciplinas encontradas para cada um em suas atribuições funcionais e, ao mesmo tempo, responsabilizá-los com tal compromisso.

Estabelece também o caráter interdisciplinar da educação ambiental, garantindo uma melhor formação para o educando.

Por outro lado co-responsabilização das instituições de ensino superior, o elo entre elas e o ensino básico possibilita a concretização de um processo educativo com o caráter dinâmico que lhe é próprio e permite, ainda o suprimento das demandas regionais.

PROJETO DE LEI Nº 289/92

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica alterado para "Doutor Ulysses" a denominação do Município de Vila Branca, criado pela Lei nº 9.443, de 03 de dezembro de 1990.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(a) ANIBAL KHURY

Apoio: Hermas Brandão e Élio Rusch.  
JUSTIFICATIVA:

"Os deuses são velhos. Velhos são os profetas, os sábios, os magos. O tempo destrói tudo, mas é dele que se faz a vida. Nos homens, a dignidade se de canta com a idade. Num país onde não se sabe envelhecer, Ulysses envelheceu renascendo todos o dias. Em cada momento ele segurava uma nova bandeira. Os anos não lhe faziam mal."

José Sarney

Sepultado nas imensas profundezas do mar ou enterrado nas entredobras frias da terra-mãe, Ulysses Guimarães será sempre o guerreiro dos ideais democráticos, o lutador das causas da cidadania.

Esta proposição tem o objetivo de enaltecer a memória de Ulysses Guimarães, ou Doutor Ulysses, que se consagrou como a maior figura deste século no cenário político brasileiro. O Doutor Ulysses, já saudoso como o "Senhor Diretas", por sua luta pelo restabelecimento das eleições presidenciais diretas de 1984, e a seguir como devotado líder da Assembléia Nacional Constituinte que elaborou a Carta Política vigente, consagrou-se ainda como homem de estado e cidadão probo, figura luminar da atual geração política.

O Paraná em especial sempre recebeu as mais dedicadas expressões de carinho do Doutor Ulysses, que diversas vezes esteve em nossa terra para prestar homenagens derradeiras a figuras que desapareceriam,



como quando da morte do Senador Acioly Filho e do Deputado Federal Heitor Alencar Furtado. Neste momento, cumpre aos paranaenses renderem seu preito ao Doutor Ulysses além das honrarias já acumuladas em inúmeros foros.

Neste sentido a finalidade precípua deste projeto, é a de modificar a denominação do recém-criado município de Vila Branca, situado no Vale da Ribeira, para "Doutor Ulysses". Localizado a 130 km de Curitiba e na divisa com o Estado de São Paulo, Vila Branca - com a denominação proposta de "Doutor Ulysses", possui uma invulgar beleza natural, com suas ricas fontes de límpidas águas minerais, cercada por montanhas revestidas por uma exuberante flora nativa, que cumpre preservar como futura estância turístico-ecológica.

#### PROJETO DE LEI N° 290/92

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

#### D E C R E T A:

Art. 1° - As empresas de prestação de serviços, pertencentes ao Estado, que efetuarem medições a domicílio, para fins de tarifação de consumo, deverão fornecer ao consumidor, cópia da medição realizada, sem prejuízo da inscrição da respectiva conta de pagamento.

§ 1° - A cópia de controle a que se refere o "caput", será entregue ao consumidor, no dia da medição, em sua residência ou local onde ocorrer a medição.

§ 2° - Além de outros dados necessários na cópia de controle, deverão constar: a numeração do medidor inicial e final -, o mês da competência e o nome do empregado ou agente que realizou a medição.

Art. 2° - O Poder Executivo providenciará, no prazo de noventa (90) dias, contado da publicação desta lei, a regulamentação e expedição das ordens de serviço necessários ao fiel cumprimento do disposto na presente lei.

Art. 3° - O agente que der causa ao descumprimento desta lei, estará sujeito à responsabilização.

Art. 4° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5° - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões em 20.10.92.

(aa) LYGIA PUPATTO

DR. ROSINHA

OVIDIO CONSTANTINO

Apoio: Emilia Belinati

#### JUSTIFICATIVA:

Busca o projeto de lei criar condições para que o consumidor, - notadamente os de água e energia elétrica, - possua meios de controlar o volume do consumo e, consequentemente, a tarifação dos serviços.

Tal medida se reverte da simplicidade

das medidas necessárias, mas que, por ausência de vontade política, não se efetivavam. Nosso projeto traz o condão do estímulo e da apresentação da alternativa concreta para a solução de uma demanda social justa, revestindo-se ainda de um caráter educativo-cultural na medida em que assegura aos cidadãos o direito de fiscalizar a tarifação dos serviços públicos.

#### PROJETO DE LEI N° 291/92

A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

#### D E C R E T A:

Art. 1° - Fica declarada de Utilidade Pública a APAE- ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS, com sede e foro na cidade de Corbélia, Estado do Paraná.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(a) ELIO RUSCH

Apoio: Nelson Garcia, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Domingos Carvalho e João Arruda.

#### JUSTIFICATIVA:

A entidade que ora se pretende declarar de Utilidade Pública, vem promovendo a assistência ao excepcional, e com isso vem prestando relevantes serviços à comunidade de Corbélia.

Em reconhecimento aos serviços prestados desinteressadamente, a APAE de Corbélia, foi declarada de Utilidade Pública, em âmbito municipal pela Lei n° 196/90, de 02 de abril de 1990, no município de Corbélia.

Assim sendo, levamos à consideração dos parlamentares a presente matéria, esperando o devido apoio e posterior aprovação.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - No Pequeno Expediente concedo a palavra ao Sr. Deputado Oswaldo Trevisan.

O SR. OSWALDO TREVISAN - Sr. Presidente, Sra. e Srs. Deputados e demais autoridades que prestigiam esta Assembléia na tarde de hoje, eu trago, Sr. Presidente, e Srs. Deputados, a preocupação dos Senhores Prefeitos, acho que de todo este País e especialmente do Paraná, com respeito a diminuição das Receitas que essas Prefeituras vêm enfrentando nos últimos meses. Receitas que deveriam ser repassadas a esses municípios pelo Governo Federal na época oportuna, observando a adequação e a conveniência e oportunidade do repasse desses recursos. Mas isto não vem ocorrendo e vem trazendo aos municípios do Paraná uma situação preocupante da maior gravidade.

Ainda no dia de hoje verificando os jornais nós vemos manchetes muito preocupantes e numa delas se diz: "Municípios perdem Receitas. Fundo de Participação dos Municípios cai 35%". E a notícia detalha o seguinte: "As cotas do Fundo de Participação dos Municípios que as Prefeituras recebem hoje chegam com redução de 35% em comparação as anteriores.

Segundo o Presidente da Associação dos Municípios do Médio Paranapanema, José Maria Ferreira, a situação fica mais grave ainda para 14 dos 28 municípios que compõem a microrregião, que não recebem nada, por não terem acertado o parcelamento das dívidas com a Previdência Social".

• Era isto, Sr. Presidente, Srs. Deputados, a preocupação de grande quantidade de quase todos os municípios do País e do Paraná que têm as suas Receitas diminuídas em cerca de 35%, enquanto as suas despesas, os seus encargos aumentam a cada mês, desta ordem de 25 a 30%, em virtude da inflação.

Então, o que tem os municípios e o que vão enfrentar aqui os Prefeitos eleitos, Dobrandino, João Arruda, Albino Corazza, Rafael Greca, é que nós estamos vendo que o empobrecimento dos municípios a cada dia aumentam as despesas e diminuem as Receitas. Ao reter esses recursos o Governo Federal está violando, pelo menos, dois dos artigos da Constituição Federal de 88. São os artigos 158 que diz que pertencem aos municípios, o produto da arrecadação do imposto da União sobre renda e provento de qualquer natureza, incidente na fonte sobre rendimentos pagos a qualquer título por eles, suas autarquias e pelas fundações que instituírem e mantiverem. E desrespeita também o artigo 160 da mesma Constituição que diz: "É verdade a retenção ou qualquer restrição a entrega e ao emprego dos recursos atribuídos nesta Sessão aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, neles compreendidos adicionais e acréscimos relativos a impostos".

É uma situação bastante grave que foi levantada recentemente pela Associação dos Municípios do Médio Paranapanema, que tem como Presidente o Prefeito de Ibiporã, José Maria Ferreira, e que detalha que além da retenção e da diminuição do Fundo de Participação dos Municípios, há dois meses as Prefeituras não recebem os recursos do Sistema Unificado de Saúde e estão bancando o atendimento de saúde pública. E o mesmo acontece em relação à merenda escolar. Se o Fundo de Participação dos Municípios também diminuiu, em pouco tempo estaremos vivendo uma recessão profunda e sem solução.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Deputado Paulo Maia tem a palavra.

O SR. PAULO MAIA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, autoridades e sociedade que se fazem presentes aqui neste Plenário.

Queremos nesta oportunidade, em nome da Bancada do Partido Democrático Trabalhista, render as nossas homenagens e os votos de uma gestão profícua, em cima de todas as dificuldades que se vislumbram no nosso País, aos nossos companheiros de Assembléia, aos Deputados eleitos por Curitiba, Rafael Greca de Macedo, por Foz do Iguaçu, o nosso companheiro Dobrandino da Silva, por Toledo, o nosso companheiro Corazza e ao nosso ilustre companheiro, o Primeiro Secretário, Deputado João Arruda.

Com certeza a responsabilidade dos Srs. será maior ainda quando assumirem as suas prefeituras a partir de 1º de janeiro de 1993.

Mas temos a certeza de que o respaldo dado pelos votos a V.Exas. será reconhecido no trabalho sério que os reconduzem, a exemplo do Deputado Dobrandino, Corazza e Arruda e também do trabalho que deve desenvolver o nosso companheiro de Bancada, Deputado Rafael Greca.

Aceitem os nossos votos, os votos da Bancada do PDT. Muito sucesso!

Estamos também apresentando nesta oportunidade, Sr. Presidente, Srs. Deputados, requerimento cuja súmula diz da realização do Fórum de Debates sobre a Legislação do Juizado de Pequenas Causas. A nossa justificativa se prende ao seguinte: "A tutela jurisdicional estatal deve ser célere e barata, de modo que atenda aos interesses das camadas hipossuficientes da população. Nesse ideal de justiça, o Juizado de Pequenas Causas é instrumento importante para a própria solução aos conflitos de interesses compostos. Assim, posta-se como importante uma ampla discussão, através de debatedores, árbitros, juristas e conciliadores da nova legislação pertinente à matéria a ser adotada no Estado do Paraná. Este Fórum de discussão a ser instalado nesta Assembléia Legislativa servirá de subsídios ao incremento da atuação estatal de concessão dos serviços públicos de justiça".

Nós temos certeza de que este assunto é de interesse de todo o Estado e principalmente desta Assembléia.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, estamos assistindo a um processo político nacional que traz uma preocupação a toda a Nação brasileira.

Neste momento queremos fazer aqui algumas considerações que são motivos de reflexão para que este Parlamento também esteja atento, para que a sociedade paranaense também esteja voltada para esta realidade pela qual passa o nosso País.

Primeiramente nós vivemos, bastante recente, o processo das Diretas-Já com o



povo nas ruas, quando lá se tentou mudar o sistema de vida política deste País, onde, através do Colégio Eleitoral, conseguiu a indicação de Tancredo Neves que não pôde assumir e foi substituído por Sarney, que era o grande rival do PMDB e das Oposições, que tornara-se naquela oportunidade o Presidente de honra do PMDB e, consequentemente, o Presidente deste País.

Em seguida para tristeza, acredito, do povo brasileiro começa o maior loteamento de cargos da história da República. O Governo da República do PMDB não deu certo com Sarney. Os loteadores do País não aceitam a pecha de maus administradores. Vivemos um período de inflação galopante, de desemprego, de fome e de miséria.

Tivemos, recentemente, o voto livre e democrático que trouxe, que elegeu o Presidente Collor e com ele o Vice-Presidente, atual Presidente em exercício, Itamar Franco. Collor, o acusador dos corruptos, transforma-se no líder da mais abrupta corrupção e imoralidade da história desse País. Confisco da poupança, desemprego, fome, inflação crescente; tiram dos funcionários públicos e do povo e os colocam como bode expiatório de todo o processo.

A Imprensa, a Ordem dos Advogados do Brasil, os estudantes e o povo voltam às ruas e exigem o impedimento do Presidente eleito; unidos e organizados, vencem. Seu vice, também eleito com o dinheiro das maracutaias conforme constatou a CPI do Congresso Nacional, toma posse.

Os Partidos Políticos indistintamente se alvorçam pelo Poder disputando cargos. Querem o Poder, não importando a forma e se esquecendo de como também o Vice foi eleito. Todos diziam, quando desse processo de transição: o Presidente é livre na indicação de seus assessores. Só que não deixam o Presidente fazê-lo a caras limpas, a caras feias e revoltadas. O maior Partido só aceita, primeiramente não aceita; posteriormente só aceita participar do Ministério com quatro Ministérios, e Ministérios de expressão.

O Brasil continua parado; o povo, com fome. O trabalhador continua desempregado; os Partidos, contentes. Os seus têm emprego, não passam fome.

Os "cara-pintadas", o povo, os estudantes, nós fazemos a pergunta em nome de toda essa coletividade, como ficam? E os seus empregos, e os empregos dos "cara-pintadas", aonde estão? E os seus cargos no Governo, e as suas mensalidades escolares galopantes!? Aonde está a solução!? E o emprego para os seus pais e para as suas famílias!? Quando é que se voltou para esta realidade?

Será que foi para tudo isso é que toda essa massa humana foi às ruas? Os dos cargos estão contentes. Será que deixarão o

País voltar a caminhar? Será que assumirão as responsabilidades juntamente com seus partidos caso a mudança não dê certo? Deus queira que dê certo! Longe de mim o pessimismo e votos de que não dê certo!

Todos bem empregados, bons salários. E os da rua, e os "caras-pintadas"? A inflação continua crescente; as taxas de juros insuportáveis; a agricultura, desestimulada; a saúde, sem remédio; a educação pública, sem solução e outra, aquele particular, com mensalidades, como já dissemos anteriormente, insuportáveis. E o transporte, e o desemprego, e a fome?

Os cargos, e isso nós temos que deixar registrado, e é motivo desse nosso pronunciamento e de reflexão, no Governo Federal, nas diferentes instâncias, parecer estar falando mais alto do que os ideais daqueles que foram às ruas.

Há necessidade de uma reflexão, há necessidade de se parar para pensar porque nós temos a esperança de que o Brasil deve caminhar para frente, não deve jamais retroceder às angústias do passado.

Este é o motivo do nosso pronunciamento, da nossa reflexão. Porque, lamentavelmente, já estão começando as apostas para que esse Governo de Transição não dê certo, e a preocupação fica. Os loteadores do Poder, mais uma vez, como fizeram na transição Tancredo-Sarney, assumirão as responsabilidades pelo fracasso ou, simplesmente, sorrirão com a desgraça que os "caras-pintadas" e que nós todos não queremos?

Fica a pergunta: e agora, Brasil?

Estão nos cargos os críticos da crise. Estão nos cargos aqueles que queriam a transparência. Estão nos cargos aqueles que diziam que o Brasil não estava dando certo.

Fechamos essa pergunta para a reflexão: e agora, Brasil; e agora, OAB; e agora; ABI; e agora, sociedade brasileira.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Anibal Khury**) - Não havendo oradores inscritos no Grande Expediente, passamos ao horário das Lideranças.

PT - (Declina);

PFL - (Declina);

PRN - (Declina);

PST - (Declina);

PMDB - Com a palavra o Senhor Deputado José Tavares.

O SR. JOSÉ TAVARES - Senhor Presidente, Senhores Deputados, inicialmente eu gostaria de agradecer a V.Exa. pela generosidade em me conceder, já decorrido o horário das Lideranças, este espaço. E de maneira muito rápida eu aqui cheguei para fazer um breve discurso aos meus colegas

pública tem demonstrado vocação, determinação e vontade de trabalhar, fará à frente da Secretaria, uma grande gestão. Nós estaremos aqui para ajudar, para colaborar e para torcer pelo seu sucesso, que é, sem sombra de dúvidas, o sucesso do povo do Paraná.

Parabéns e felicidades.

O SR. JOSÉ TAVARES - Muito obrigado. Quero, também, agradecer de maneira muito sincera, as palavras do meu querido colega, Deputado Neivo Beraldin, que é uma das lideranças aqui da região metropolitana, que tive o privilégio de conviver, nestes dois anos, e aprendi a admirar mais ainda Vossa Excelência.

Concedo aparte, em primeiro lugar, à Deputada Emilia Belinati e em seguida ao Deputado Costenaro Neto.

A Sra. Emilia Belinati - Nós queremos, também, cumprimentá-lo e desejar que Deus esteja abençoando Vossa Excelência no cumprimento do dever, frente à Secretaria. E desejamos que, realmente, o Senhor tenha sucesso e continue tendo sensibilidade para que a Cidade de Londrina possa continuar recebendo benefícios do Governo do Estado, através da sua pessoa, que conhece, realmente, o problema de segurança pública de Londrina. Fez parte, conosco, de uma Comissão que visitou Londrina e conhece as dificuldades e os problemas de segurança pública.

Com certeza na próxima semana já estaremos tentando marcar uma audiência com Vossa Excelência. Então, que Deus o abençoe. E eu acredito que ganha o Estado do Paraná e principalmente a Cidade de Londrina, com a sua participação frente a esta Secretaria.

Que Deus o abençoe!

O SR. JOSÉ TAVARES - Muito obrigado. Quero também, brilhante Líder, agradecer as palavras da Deputada Emilia Belinati e dizer que, realmente, sem Deus nós não conseguiremos nada. E é com Ele, no nosso pensamento, no dia a dia das nossas vidas que eu caminho. E é Ele que tem dado, não só para mim como para todos nós, a força que nós precisamos para enfrentar os desafios da vida.

Muito obrigado, de coração, às suas palavras.

Concedo aparte ao Líder Paulo Maia.

O Sr. Paulo Maia - Muito obrigado pelo aparte, Excelência. Eu já havia me manifestado anteriormente e Vossa Excelência sabe da admiração que eu tenho pela sua vida política, pela sua história de luta na política deste País em momentos difíceis.

E, hoje, venho externar, em nome da nossa Bancada do Partido Democrático Trabalhista, os votos de sucesso, de êxito e, com certeza, do trabalho pela justiça do Paraná. Um trabalho educativo como nós dizíamos na última oportunidade, incentivando, principalmente, e eu tenho certeza que assim o será, o Conselho Estadual de Entorpecentes, os Conselhos Municipais num trabalho educativo. Eu tenho certeza que Vossa Excelência estará voltado para problemas tão sérios quanto este. Sucesso é o que lhe desejamos à frente desta pasta e, com certeza, Vossa Excelência o terá.

O SR. JOSÉ TAVARES - Muito obrigado querido colega Paulo Maia, pela segunda vez externa a sua opinião a respeito da nossa carreira política - que nos honra muito, que sou também seu profundo admirador e Vossa Excelência sabe disso. Com aparte a Deputada Lygia Pupatto, minha companheira de Londrina.

A Sra. Lygia Pupatto - Queria parabenizar Vossa Excelência também e acho que como a Deputada Emilia Belinati disse, acho que Londrina e todo o Estado do Paraná sai ganhando com a vossa nomeação. Esperamos, em nome da Bancada do PT, que o Senhor tenha bastante sucesso numa tarefa muito difícil que nós temos consciência que o Senhor irá desempenhar, porque o problema de segurança não só da nossa cidade como em todo o Estado do Paraná, vem se agravando cada dia mais pelos nossos problemas sociais. E desejamos sucesso então, à sua estada.

O SR. JOSÉ TAVARES - Muito obrigado querida Deputada que ao lado da Deputada Emilia Belinati abrilhanta esta Casa com a presença feminina, indispensável em qualquer Parlamento, e que têm nos orgulhado muito com as suas atuações. Com aparte o Deputado Colombino Grassano.

O Sr. Colombino Grassano - Conheço Vossa Excelência antes do seu ingresso na vida pública, porque ao nosso Município de Arapongas Vossa Excelência prestou muito bons serviços com a sua autoridade e principalmente com o seu espírito profissional.

Guindado agora às altas funções de Secretário de Estado Vossa Excelência será, naturalmente, um grande representante deste Poder cujo Poder foi engrandecido com a sua pessoa durante tantos e tantos anos de trabalho, de apresentação de projetos em defesa dos seus princípios, principalmente em defesa dos postulados democráticos. O Partido Liberal congratula-se com Vossa Excelência e louva o gesto e

de Assembléia, a esta Casa, comunicando que, a partir de amanhã, depois de quatorze anos ininterruptos de exercício parlamentar, eu deixo o Parlamento do meu Estado, o parlamento do meu País, para servir como Secretário de Estado da Justiça e da Cidadania, no Governo Roberto Requião.

Quero, em primeiro lugar, me colocar à disposição dos meus queridos colegas Deputados que compõem esta Casa, naquela Secretaria. Quero agradecer o apoio recebido de todos os meus colegas, durante esses quase dois anos de mandato.

Quero também dizer que apesar da posse ser quinta-feira, às 11 horas no Palácio Iguaçu, para cujo ato convido a todos, e foi para mim uma honra muito grande. Tive a oportunidade de conviver com Vossas Excelências nesses quase dois anos de mandato, depois de já ter vivido aqui um mandato inteiro e mais dois mandatos em Brasília, sem dúvida, a cada mandato, em razão das novas amizades e dos novos conhecimentos, foi uma grande honra para mim, ter tido este convívio com Vossas Excelências. Eu me sinto honrado Senhor Presidente, nobres colegas, em ser colega de Vossas Excelências, sinto-me honrado também pelo apoio que recebi, sobretudo durante este período que antecedeu à minha indicação no convite que o Governador Requião fez, para assumirmos a Secretaria da Justiça.

Realmente eu acho que para nós, homens públicos, que temos toda uma vida dedicada à causa pública, com idealismo, com patriotismo, com dedicação, com seriedade, com absoluto respeito ao nosso povo, é sem dúvida alguma, uma honra muito grande poder participar de um Governo que tem na austeridade, na seriedade e na criatividade, a sua marca e eu espero poder levar ao Governo, levar ao povo do Paraná a minha experiência de quatro mandatos, a minha experiência de vida pública desde os 15 anos de idade, a minha experiência de 43 anos de idade, de muita amizade, de um grande relacionamento estadual, nacional que construí ao longo da minha vida. Portanto, estas minhas palavras...

**O Sr. Erondy Silvério** - Vossa Excelência, me permite um aparte, Deputado?

**O SR. JOSÉ TAVARES** - Um minutinho, Excelência, só para concluir o raciocínio na sequência.

Estas minhas palavras são emocionadas evidentemente, para comunicar à Casa que quinta-feira às 11 horas, no Palácio Iguaçu, assumo o cargo de Secretário da Justiça e da Cidadania e ao mesmo tempo em que reitero os meus mais sinceros agradecimentos a todos os meus colegas, aos funcionários da Assembléia, reafirmar o meu convite para que Vossas Excelências e todos

quantos neste momento me ouvem, se façam presentes no ato de minha posse, no Palácio.

Concedo aparte a Vossa Excelência, Deputado Erondy Silvério.

**O Sr. Erondy Silvério** - Obrigado a Vossa Excelência. Se esta Casa perde um Deputado combativo, experiente, porque além de ter exercido mandato nesta Casa, por seis anos, exerceu mandato na mais alta Casa de Leis do País por 8 anos. Então Vossa Excelência adquiriu experiência que o tempo dá àqueles que realmente batalham por uma causa e se esta experiência fará falta nesta Casa, pelo que Vossa Excelência tem representado até agora, ganha o Governo do Estado. Ganha o Governo do Estado porque leva para suas fileiras, um homem de bem, um homem dedicado às causas públicas, cuja atuação, nesta Casa sempre foi merecedora dos maiores elogios.

E, nenhum reparo se pode fazer à atuação de Vossa Excelência nesta Casa. Eu o acompanhei, desde o primeiro dia em que Vossa Excelência chegou aqui até a despedida que Vossa Excelência está fazendo. E digo, com todo o coração, com toda a sinceridade, sem nenhum sentido de bajulamento, que eu não tenho nenhum reparo a fazer à atuação de Vossa Excelência, que sempre foi patriótica, brilhante, desinteressada, em favor do povo. Especialmente na questão de segurança pública. Vossa Excelência é um especialista. Sempre batalhou em favor da segurança pública. E não há melhor segurança ao cidadão do Paraná.

Eu quero, desde já, me desculpar com Vossa Excelência por ter assumido, anteriormente, um compromisso para quinta-feira, às 11 horas. Não estarei de corpo presente na posse de Vossa Excelência, mas estarei lá em espírito, fazendo votos para que Vossa Excelência tenha, na Pasta da Justiça, o mesmo brilhantismo que se houve, como Deputado, aqui nesta Casa, em todos estes anos.

Muito obrigado a Vossa Excelência.

**O SR. JOSÉ TAVARES** - Muito obrigado, eu agradeço a Vossa Excelência, pelas palavras amigas. Eu as recebo como velhos amigos que somos, de há muitos anos e por quem tenho, também, a mais profunda admiração. Vossa Excelência sabe disso.

Concedo aparte ao Deputado Neivo Beraldin.

**O Sr. Neivo Beraldin** - Deputado Tavares, ao tempo em que o cumprimento pela sua ascensão à Secretaria da Justiça e Cidadania do Paraná, quero em nome do TST, que é constituído de companheiros seus, de amigos, e desejar felicidades e sucesso. E, com certeza, Vossa Excelência que na vida

a atitude do Senhor Governador do Estado. Deseja a Vossa Excelência sucesso na função e, tenha certeza, de que o seu comportamento será a continuação de um passado de trabalho, de um passado de responsabilidade e acima de tudo de muita dignidade. Queira receber as homenagens e a solidariedade do Partido Liberal.

O SR. JOSÉ TAVARES - Muito obrigado Deputado Colombino. Realmente meu velho amigo e velho conhecido. Tive a honra de servir a sua cidade ainda quando muito jovem, com 23 anos de idade, foi o meu primeiro grande desafio na vida pública, cuja passagem por aquela cidade marcou a minha vida e trago guardado até hoje grandes recordações daquele tempo. Sou muito grato a suas palavras e me honra muito ouvi-las, sobretudo vindo de um homem com a sua experiência também. Deputado Nelson Justus com a palavra.

O Sr. Nelson Justus - Muito pouco Deputado Tavares me resta a dizer se não lhe desejar felicidades, ao tempo que cumprimento o Governo do Estado pelo acerto na escolha da pasta da Justiça. E, conhecendo-o como conheço, tenho certeza que Vossa Excelência na pasta da Justiça continuará lutando também - como Deputado, pela independência deste Poder. Parabenizo-o mais uma vez e lhe desejo felicidades, e que como bem disse a Deputada Emilia, Deus o abençoe para que seja feliz nesta pasta.

O SR. JOSÉ TAVARES - Senhor Presidente, com a palavra o Deputado Oswaldo Trevisan.

O Sr. Oswaldo Trevisan - Acompanho igualmente com a mesma emoção de Vossa Excelência, quando se despede desta Casa na tarde de hoje, para assumir a Secretaria de Justiça e Cidadania do Governo Roberto Requião, que foi - muito feliz, em escolher Vossa Excelência para essa importante Secretaria. Ainda há pouco, examinando a Constituição Federal vejo aqui o nome de Vossa Excelência como um dos seus autores, José Tavares da Silva Neto. Vossa Excelência ajudou a construir esta Constituição cidadã, como dizia o saudoso Ulysses Guimarães, e nós que acompanhamos de perto o seu trabalho, lá na Assembléia Nacional Constituinte, nós vimos com que eficácia Vossa Excelência trabalhou, nas diversas Comissões, levando toda essa sensibilidade política que Vossa Excelência conquistou na sua jovem vida, mas traduzindo os anseios, os desejos e as aspirações do povo brasileiro, na nossa Lei maior!

Vossa Excelência formado em Direito, ainda muito jovem, fez, ao longo de sua vida, uma das mais extraordinárias carrei-

ras políticas que se tem notícia, neste País. E em todas as suas atividades, desde muito jovem, menino ainda, quando Vossa Excelência, com 15 anos de idade era Chefe de Gabinete do Prefeito, parece-me que de Bela Vista do Paraíso, e depois como o mais jovem delegado de polícia deste País, com vinte e poucos anos de idade, Vossa Excelência dava exemplos de bravura e de coragem, no desempenho de sua missão, no desempenho de sua tarefa. E é por isso, nobre Deputado José Tavares, Vossa Excelência é muito jovem, e quando nos relata aqui que vai para a Secretaria da Justiça e da Cidadania com apenas 43 anos de idade, eu digo a Vossa Excelência que é com a experiência que se constrói a vida também, e Vossa Excelência tem sabido construir a vida com muita honradez, com muita competência e com muita dignidade! E, aliás, Deputado Tavares, a honradez tem sido atributo sempre presente, constante na sua personalidade, em todos os momentos da sua vida pública.

Além disso, e esta Casa é testemunha, neste momento, Vossa Excelência é daqueles homens que aonde vai Vossa Excelência sempre soma, Vossa Excelência sabe conquistar amizades! E nesta Casa Vossa Excelência sai daqui levando e contando com a amizade de todos nós!

O Governador do Estado, Roberto Requião, a par e ao mesmo tempo que prestigia esta Assembléia Legislativa, ele leva para seus quadros um de nossos melhores homens. Eu digo, Deputado Tavares, e para finalizar, que esta é uma manifestação também de nossos companheiros de Bancada, o PMDB, e nós queremos votar a Vossa Excelência também o nosso regozijo, a nossa alegria, nossa satisfação em vê-lo integrando o Secretariado do Governador Roberto Requião.

Emocionado Vossa Excelência dizia há pouco, que após 14 anos de vida pública Vossa Excelência deixa este parlamento para assumir uma Secretaria e eu acho que Vossa Excelência, com muito orgulho pode dizer como o apóstolo Paulo: "Combati o bom combate, encerrei a minha carreira, mas guardei a minha fé!"

Mas Vossa Excelência a par de ter combatido o bom combate, após ter guardado a sua fé, não encerra aqui a sua carreira e experimenta agora, na Secretaria da Justiça e da Cidadania uma nova experiência um novo momento vibrante na sua vida!

Meus cumprimentos meu caro Deputado José Tavares, sucesso!

O SR. JOSÉ TAVARES - Quero agradecer ao meu querido colega, Oswaldo Trevisan, colega de Parlamento, aqui na Assembléia e colega também no Congresso Nacional, durante os oito anos que lá permanecemos.

Foi para mim uma das grandes honras e tive a oportunidade de conhecer bem Vossa Excelência, já que o admirava como grande Prefeito de Cornélio Procópio, como foi, e durante estes anos que nós convivemos em Brasília esta amizade se consolidou e a admiração aumentou, e o respeito é muito grande por Vossa Excelência e por sua família. Concedo o aparte ao Líder, Deputado Costenaro.

**O Sr. Antônio Costenaro** - Prezado Deputado Tavares, eu faço das minhas palavras as palavras do nosso Líder do PFL, o Plautinho, e os demais Parlamentares desta Casa do PFL. Eu que acompanhei a trajetória da sua vida política, embora ainda não fazendo parte da política, sim como apenas um cidadão, já de longe, sem conhecê-lo pessoalmente, mas tinha uma grande admiração pelo trabalho que Vossa Excelência já desenvolvia como um delegado, depois de toda a trajetória de sua vida política até o presente momento.

Sinto-me muito feliz por ter tido a oportunidade de nesta Casa encontrar com Vossa Excelência para lutarmos juntos para construir um Paraná melhor. Com Vossa Excelência eu aprendi muito, consegui muitas experiências, e que vêm a cada dia nos dando um entendimento melhor para que se possa fazer melhor. E agora o Governador tem sido feliz na busca nesta Casa os Parlamentares para comporem o seu Governo, para ocuparem Secretarias importantes, para desenvolverem o trabalho do seu Governo. Requião mais uma vez acerta quando busca Vossa Excelência, com a experiência que tem, a qualidade de um homem, naturalmente o Paraná só tem a ganhar. E nós nos sentimos de fato felizes, estaremos juntos acompanhando no dia a dia os seus passos, o seu trabalho, estaremos aqui nesta Casa dando a contribuição para que Vossa Excelência tenha o sucesso que nós desejamos. Desejo felicidades.

**O SR. JOSÉ TAVARES** - Muito obrigado querido Deputado Costenaro Neto, também mais uma dessas pessoas, dessas lideranças que eu conheci pessoalmente, que passei a admirar e por quem tenho uma estima muito grande e um carinho muito grande, colegas que fomos de Comissão de Justiça. Eu diria que uma das grandes gratificações que a vida pública nos oferece é exatamente a amizade que a gente constrói, e eu construí grandes amizades no meu Estado, nas minhas cidades que represento, no meu País, e delas eu muito me orgulho. Concedo aparte ao eminente Deputado Dirceu Manfrinato.

**O Sr. Dirceu Manfrinato** - Muito obrigado. Deputado Tavares, falar da sua pessoa

aqui hoje seria até desnecessário. Não só os colegas desta Casa como o Estado do Paraná conhece Vossa Excelência. Mas quero deixar registrado nos Anais da Assembléia Legislativa durante o tempo em que tive a felicidade de conviver com Vossa Excelência, aprendi tantas coisas importantes que me serviram de lição, inclusive na minha vida pública. Conheci Vossa Excelência quando Delegado de Polícia em Londrina que enfrentou tudo e todos, buscando a ordem e querendo fazer justiça na cidade que Vossa Excelência tinha a missão de manter a ordem e a paz. Vossa Excelência passou por esta Assembléia Legislativa, deixou a sua marca, e assim o fez no Congresso Nacional. Por isso eu lhe parabeno por esta ficha invejável que deixa como homem público ao nosso Estado e que deixou também ao nosso País. Tenho certeza de que a presença de Vossa Excelência na Secretaria de Justiça não deixa de aumentar o currículo de Vossa Excelência, demonstrando a sua competência e defendendo os interesses do nosso Estado.

Parabeno Vossa Excelência, parabeno o Governo pela escolha de Vossa Excelência, que há de enquadrar dentro dos princípios que nós desejamos. Muito obrigado, felicidades a Vossa Excelência...

**O SR. JOSÉ TAVARES** - Agradeço a V.Exa. também, pelas palavras amigas, elogiosas. V.Exa. juntamente, com todos os colegas Parlamentares, é mais uma destas lideranças que aprendi e passei a admirar, já que conhecia V.Exa. de bom nome nestes anos todos de luta dentro do MDB, depois do PMDB, e selamos uma amizade que haverá de ser para sempre.

**O Sr. Antônio Annibelli** - V.Exa. me concede em aparte?  
(Assentimento).

O PSDB não poderia deixar de manifestar a nossa satisfação pela feliz escolha do Governador Roberto Requião de levá-lo à Secretaria de Justiça. Feliz o Paraná. Entristecida esta Casa que deixa de conviver com V.Exa.

V.Exa. já se despediu desta Casa quando foi à Brasília fazer a Constituição brasileira em nome do Paraná. Quis Deus hoje que seus colegas, delegados de Polícia, uma classe sofrida, estivessem presentes neste seu discurso e nesta homenagem que os Parlamentares desta Casa prestam a V.Exa., para ver o valor do seu caráter, da sua fibra, da sua garra, como todos os delegados de Polícia que enfrentam a falta de apoio do Governo, a falta de salários, a falta de viaturas, a falta de apoio logístico. V.Exa. sofreu isto.

V.Exa. neste instante é convidado à Secretaria de Justiça num momento muito

difícil para o País. Um momento de revolta nacional. Quando vemos no presídio de São Paulo a Polícia ter matado cento e onze presos. Vemos que V.Exa. terá uma missão muito difícil, lidar com o problema carcerário, com o problema de cidadania, com o problema de justiça, quando o povo brasileiro e paranaense anda à mercê da Justiça, em virtude dos desmandos do Governo Federal e da situação que atinge e empobrece o povo brasileiro.

Mas temos certeza, Deputado Tavares, que com sua experiência, com sua garra, com sua fibra, pela vivência de V.Exa. não só nesta Assembléia, mas no Parlamento brasileiro como delegado de Polícia, V.Exa. levará para a Secretaria tudo aquilo que aprendeu sofrendo. Tudo aquilo que conquistou através do sofrimento do povo com o voto popular. Acho que aí o cidadão, sofrendo e aprendendo, leva as marcas da vida. V.Exa. tem muitas marcas em seu corpo de suas campanhas políticas, daquele infeliz acidente que teve. As suas marcas, tenho certeza, serão as palavras, os seus atos em benefício da justiça neste Paraná, em benefício da segurança deste Paraná, em benefício do resgate da cidadania do povo paranaense.

V.Exa. foi feliz pelo dia do discurso e será mais feliz no dia da sua posse, quando V.Exa. terá uma missão muito maior ainda, porque representará esta classe, não só dos delegados, a classe política e procurará fazer justiça.

Que Deus o abençoe e o conduza para que seja muito feliz!

O SR. JOSÉ TAVARES - Muito obrigado querido colega Deputado Antônio Annibelli, também pelas palavras elogiosas a meu respeito.

Realmente foi uma feliz coincidência fazer este discurso de despedida no momento em que a Casa tem a honra de receber colegas delegados, promotores, procuradores, magistrados. Realmente é uma feliz coincidência para um homem que fez da sua vida, desde adolescente, a justiça como um postulado, o direito como um postulado. Desde menino, quando ainda trabalhava num cartório como empregado, na minha querida Bela Vista do Paraíso, passei a conviver diariamente com os profissionais do Direito, com promotores, com juizes, com delegados e, principalmente com advogados, com serventuários, como eu era na oportunidade. Foi ali que me despertei para a luta pelo direito, pela justiça e pela igualdade, e foi exatamente esses princípios que me conduziram um dia à vida política propriamente dita porque vida pública, como disse, comecei muito cedo e tenho um orgulho muito grande de ser homem público, de ser político, de ser Deputado, de ter sido

Delegado, já que as funções honradas estou licenciado há muitos anos, de ter sido advogado. Em síntese, Senhor Presidente, eu tenho uma honra muito grande de ser o cidadão que sou, homem de vida simples mas que sempre procurou ter na sua vida, a conduzir a sua vida determinados princípios sem os quais a gente não tem a menor condição de viver. Portanto, V.Exas. devem imaginar a emoção que estou vivendo nesta hora, quatorze anos ininterruptos de exercício de mandato parlamentar.

Encerrando, espero que temporariamente, para ocupar Deputado Alborghetti, uma função extremamente difícil, espinhosa mas relevante dentro da estrutura organizacional do Estado.

Estejam certos V.Exas., que tudo farei para honrar a amizade de V.Exas. o apoio de V.Exas., esteja certo o Senhor Governador Roberto Requião que tudo farei para honrar a confiança que ele deposita em minha pessoa me nomeando seu Secretário de Justiça e Cidadania.

Muito obrigado! Coloco-me à disposição de V.Exas. em meu Gabinete a partir de quinta-feira, todos serão bem-vindos indistintamente, quero ter o prazer de recebê-los, senão pessoalmente todas as vezes, porque sei que é difícil porque são homens ocupados, mas por telefone, terão no Secretário José Tavares um amigo, um irmão, um companheiro. Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Fala a Presidência em nome da Mesa.

Deputado José Tavares a Mesa deseja que V.Exa. desempenhe o papel de Secretário de Justiça junto ao Poder Executivo da mesma forma, com a mesma inteligência, com o mesmo desprendimento, com o mesmo espírito político que V.Exa. exerceu até a presente data o mandato de Deputado Estadual. (Palmas).

Está encerrada a Hora do Expediente.  
Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 52 Senhores Deputados.

Sobre a Mesa, Projeto de Resolução de autoria do Senhor Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente. Necessita de apoio. - **Apoiado.** A Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria da Senhora Deputada Lygia Pupatto, devidamente apoiado, constante do expediente. A Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria da Senhora Deputada Lygia Pupatto, com apoio dos Senhores Deputados Doutor Rosinha, Ovídio Constantino e Emilia Belinati, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** A Diretoria Legislativa.



Projeto de Lei de autoria dos Senhores Deputados Dr. Rosinha, Ovídio Constantino e Lygia Pupatto, com apoioamento da Senhora Deputada Emilia Belinati, constante do expediente. Necessita de apoioamento. -

**Apoiado.** A Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Senhor Deputado Elio Rusch, devidamente apoiado, constante do expediente. A Diretoria Legislativa.

Projeto de Lei de autoria do Senhor Deputado Anibal Khury, com apoioamento dos Senhores Deputados Hermas Brandão e Elio Rusch, constante do expediente. Necessita de apoioamento. - **Apoiado.** A Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 261/92, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 072/92, dispõe que os policiais civis inativados nos cargos de Inspetores e Guardas de Trânsito terão, respectivamente, proventos equivalentes a classe inicial da carreira de Detetive e à classe inicial da carreira de Segurança, do Quadro de Pessoal da Polícia Civil do Estado. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F.. EM REGIME DE URGÊNCIA.

Sobre o referido Projeto, Emenda Supressiva de Plenário, de autoria dos Senhores Deputados Doutor Rosinha, Ovídio Constantino e Lygia Pupatto, devidamente apoiada, nos seguintes termos:

#### PROJETO DE LEI Nº 261/92 EMENDA SUPRESSIVA DE PLENÁRIO, DE Nº 01

Suprima-se na parte final do Art. 2º do Projeto de Lei nº 261/92, a expressão "...cujos benefícios serão concedidos mediante requerimento dirigido ao Secretário de Estado da Administração".

Sala das Sessões, em 20.10.92.

(aa) DOUTOR ROSINHA

LYGIA PUPATTO

OVIDIO CONSTANTINO

Apoioamento: Emilia Belinati

Cezar Silvestri

#### JUSTIFICATIVA:

A supressão da parte do Art. 2º do Projeto supra, faz-se necessária, por esta Casa de Leis, para que sejam observadas as normas constitucionais estabelecidas nas Cartas magnas Federal (Art. 3º, IV) e Estadual (Art. 1º, III), que preconiza a promoção do bem de todos, sem qualquer forma discriminação. Visto que a imposição de requerimento para concessão do benefício vem dificultar, podendo inclusive impedir, o acesso ao mesmo e conseqüentemente a sua discriminação.

O direito deve ser estendido a todos

os beneficiários, objeto do Art. 1º da referida proposição, e de forma automática.

**O PROJETO RETORNA A COMISSÃO COMPETENTE POR 48 HORAS.**

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei nº 264/92, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 074/92 que, aprova a cobertura de crédito suplementar no valor de Cr\$ 1.210.000.000,00 (um bilhão, duzentos e dez milhões de cruzeiros) ao vigente orçamento próprio da Fundação Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F.. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei nº 266/92, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 076/92 que, aprova um crédito suplementar no valor de Cr\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros), ao vigente orçamento da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, conforme especifica. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F.. EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado, artigo por artigo.**

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sobre a mesa, requerimento nº 1531, de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, com apoioamento do Sr. Deputado Hermas Brandão, constante do expediente. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1547, de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1537, de autoria do Sr. Deputado Erondy Silvério, constante do expediente - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1527, de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1520, de autoria dos Srs. Deputados José Tavares, Nelson Garcia, Doutor Rosinha e demais Srs. Deputados, constante do expediente. - **Aprovado.**

A Mesa sugere que o prazo seja prorrogado por 8 dias e apresenta o seguinte cronograma:

13/10 prazo para apresentação de emendas.

30/10 encerramento do prazo para apresentação de emendas, horário 18 horas, local: sala de orçamentos, 427 4º andar sala da administração.

09/11 classificação das emendas - trabalho interno = da Comissão de Orçamento.

16/11 publicação das emendas.

27/11 publicação do parecer do relator.

Discussão e votação após esses proce-

dimentos a critério da Mesa. - **Aprovado.**

Requerimento n° 1539, de autoria do Sr. Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. - **Aprovado. Inclua-se a Sessão do dia 21.10.92.**

Requerimento n° 1541, de autoria do Sr. Deputado Neivo Beraldin, constante do expediente. - **A D.A.P. para verificar a situação do projeto.**

Requerimento n° 1540, de autoria do Sr. Deputado Paulo Maia, constante do expediente. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1538, de autoria dos Srs. Deputados Algaci Túlio e Emilia Belinati, constante do expediente. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 1532, 1533 e 1534, de autoria do Sr. Deputado Cezar Silvestri, constante do expediente. - **Aprovados.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1535, de autoria do Sr. Deputado Mário Bezerra, constante do expediente. - **Aprovado.** O requerimento será encaminhado à Comissão de Orçamento, tendo em vista que o orçamento já se encontra nesta Casa.

Requerimento n° 1536, de autoria do Sr. Deputado Mário Bezerra, constante do expediente. - **Aprovado.**

O SR. DOUTOR ROSINHA - Voto contrário da Bancada do PT.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Devidamente registrado.

Requerimento n° 1545, de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constante do expediente. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1524, de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, com apoio dos Srs. Deputados Paulo Maia, Rafael Greca de Macedo e Emilia Belinati, constante do expediente de sessão anterior. - **Aprovado.**

O SR. DOUTOR ROSINHA - Voto contrário da Bancada do PT.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Devidamente registrado.

Requerimento n° 1523, de autoria dos Srs. Deputados Doutor Rosinha, Ovídio Constantino e Lygia Pupatto, constante do expediente de sessão anterior. - **Aprovado.** A Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quarta-feira, dia 21, à hora regimental com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n° 204/92.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 066 e 065/92.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 012, 172 e 246/92.

Levanta-se a sessão.

Atas das Comissões:

#### COMISSÃO DE FINANÇAS

12ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA  
ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos sete dias do mês de outubro de um mil novecentos e noventa e dois, reuniu-se ordinariamente na Sala de Reunião das Comissões, a Comissão de Finanças, presidida pelo Senhor Deputado Lourenço Fregonese, mais a presença dos seguintes Senhores Deputados: Paulo Maia, Nelson Garcia, Alceu Swarowski e Renato Adur. Havendo número legal o Senhor Presidente deu início aos trabalhos. Não havendo expediente a ser lido passou-se à Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei n° 203/92, de autoria do Deputado Edson Silva Lino. Relator Deputado Nelson Garcia. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. 02) Projeto de Lei n° 231/92, de autoria do Deputado Ademar Traiano. Relator Deputado Nelson Garcia. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. 03) Projeto de Lei n° 246/92, de autoria do Tribunal de Justiça - Ofício n° 344/92. Relator Nelson Garcia. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. 04) Projeto de Lei n° 238/92, de autoria do Deputado Eurides Moura. Relator Deputado Alceu Swarowski. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. 05) Projeto de Lei n° 260/92, de autoria do Poder Executivo - Mensagem n° 71/92. Relator Deputado Alceu Swarowski. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. 06) Projeto de Lei n° 131/92, de autoria do Deputado Eurides Moura. Relator Deputado Paulo Maia. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. 07) Projeto de Lei n° 219/92, de autoria do Deputado Luiz Carlos Alborghetti. Relator Deputado Paulo Maia. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou os trabalhos dos quais para constar e produzir os efeitos legais, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente, pelos Senhores Deputados presentes, e por mim Wilson Penka, Secretário da Comissão.

(aa) LOURENÇO FREGONESE - Presidente  
Wilson Penka - Secretário

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
12ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA  
ATA DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA



Aos treze dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e dois, reuniu-se na Sala de Reuniões das Comissões, a Comissão de Constituição e Justiça, sob a presidência do Deputado Erondy Silvério e com a presença dos seguintes Deputados: Emilia Belinati, Oswaldo Trevisan, Antônio Costenaro, Toti Colaço, Nilton Barbosa, Hermas Brandão, Paulo Maia, Mário Bezerra, Nelson Justus, Arlindo Troian e Lygia Pupatto. Havendo número legal, o Senhor Presidente deu por aberta esta sessão, passando à Ordem do Dia: 1) Projeto de Lei nº 266/92, oriundo do Poder Executivo. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Nilton Barbosa - APROVADO; 2) Proposição Veto nº 090/92, oriundo do Poder Executivo. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Mário Bezerra - APROVADO; 3) Projeto de Lei nº 198/92, de autoria do Deputado Florisvaldo Fier. Parecer CONTRÁRIO do Deputado Hermas Brandão - APROVADO; 4) Projeto de Lei nº 257/92, de autoria do Deputado Ovídio Constantino, Dr. Rosinha e Lygia Pupatto. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Paulo Maia - APROVADO; 5) Projeto de Lei nº 264/92, oriundo do Poder Executivo. Parecer FAVORÁVEL da Deputada Emilia Belinati - APROVADO; 6) Projeto de Lei nº 265/92, oriundo do Poder Legislativo. Parecer FAVORÁVEL da Deputada Emilia Belinati - APROVADO; 7) Proposição Veto nº 091/92, oriundo do Poder Executivo. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Oswaldo Trevisan - APROVADO; 8) Projeto de Lei nº 212/92 de autoria do Deputado Domingos Carvalho. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Antônio Costenaro - APROVADO; 9) Proposição Veto nº 092/92 oriundo do Poder Executivo, que veta o Projeto de Lei nº 110/92, de autoria do Deputado Eurides Moura. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Antônio Costenaro - APROVADO; 10) Projeto de Decreto Legislativo nº 004/92, de autoria da Comissão Executiva. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Antônio Costenaro - APROVADO; 11) Projeto de Lei nº 261/92, oriundo do Poder Executivo. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Nelson Justus - APROVADO. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a presente sessão.

(aa) ERONDY SILVÉRIO - Presidente  
ANA LÚCIA ANDRETTA - Secretária

#### COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

#### 12ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos treze dias do mês de outubro de um mil novecentos e noventa e dois, reuniu-se ordinariamente na Sala de Reunião das Comissões, a Comissão de Saúde Pública, sob a Presidência do Senhor Deputado Luiz Antonio Setti. Havendo número legal o Senhor Presidente deu início aos trabalhos com a seguinte Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei

nº 012/92, de autoria do Deputado Algaci Túlio. Relator: Deputado Paulo Maia. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. 02) Projeto de Lei nº 013/92, de autoria do Deputado Lourenço Fregonese. Relator: Cleiton Kielse Crisóstomo. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. 03) Projeto de Lei nº 206/92, de autoria do Deputado Florisvaldo Fier. Relator: Deputado Domingos Carvalho. Parecer FAVORÁVEL - APROVADO. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos dos quais para constar e produzir os efeitos legais, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Richard Ruppel Sotto Maior, Secretário da Comissão.

(aa) LUIZ ANTONIO SETTI - Presidente  
Richard R. Sotto Maior - Secretário

#### COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

#### 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 12ª LEGISLATURA ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 14 (catorze) dias do mês de outubro de um mil novecentos e noventa e dois, reuniu-se na Sala de Reuniões das Comissões, a Comissão de Agricultura Indústria e Comércio, sob a Presidência do Deputado Severino Félix. Havendo número legal o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos, constando da Ordem do Dia o relato do Projeto de Lei nº 172/92. Na sequência o Senhor Presidente solicitou ao Deputado Antonio Costenaro que apresente o seu Parecer. Projeto de Lei nº 172/92, Parecer Favorável a sua Aprovação. Colocado em discussão e posterior votação, foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar e produzir os efeitos legais, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e por mim Rubens Bremer, Secretário da Comissão.

Sala das Comissões, em 14.10.92.

(aa) SEVERINO FÉLIX  
Presidente  
RUBENS BREMER  
Secretário

#### COMISSÃO DE REDAÇÃO

#### 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos quinze dias do mês de outubro do ano de um mil, novecentos e noventa e dois, na Sala de Reuniões das Comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do Deputado Basílio Zanusso. Constatada a existência de número legal, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, tendo sido lida e aprovada a Ata

da reunião anterior, e como nada constasse da Hora do Expediente, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que o Deputado Eurides Moura apresentou redação final ao Projeto de Lei nº 204/92, de autoria do Deputado Anibal Khury, que foi aprovada sem observações. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar eu, Elisa Sotomaior Maruska, Secretária da Comissão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente, para que se produza os efeitos legais.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente  
ELISA SOTOMAIOR MARUSKA - Secretária

# COMISSÃO DE REDAÇÃO

## 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte dias do mês de outubro do

ano de um mil, novecentos e noventa e dois, na Sala de Reuniões das Comissões, reuniu-se a Comissão de Redação, sob a presidência do Deputado Basílio Zanusso. Constatada a existência de número legal, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, tendo sido lida e aprovada a Ata da reunião anterior, e como nada constasse da Hora do Expediente, passou-se à Ordem do Dia, oportunidade em que o Deputado Oswaldo Trevisan apresentou redação final ao Projeto de Lei nº 477/91, que foi aprovada sem observações. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos, dos quais para constar eu, Elisa Sotomaior Maruska, Secretária da Comissão, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente, para que se produza os efeitos legais.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente  
ELISA SOTOMAIOR MARUSKA - Secretária